ANNO LX — NUMERO 296

QUARTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas ássignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de dezembro, ás 3 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 40 minutos da tarde, pelo cabo submarino.)

O conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas foi nomeado interinamente ministro dos Negocios Extrangeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

S. PETERSBURGO, 22 de dezembro.

Acaba de ser condemnado á morte Reinsdorf, um dos complices de Niederwald, autor de uma tentativa de assassinato contra a pessôa do Czar.

BERLIN, 23 de dezembro.

A conferencia internacional sobre o Congo adiou suas sessões para 5 de Janeiro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO I

ORIGENS DA PHOTOGRAPHIA

(*Continuação*)

Em 1780 um professor francez, por nome Charles, projectava sobre um papel impregnado de chloreto de prata o contorno do rosto de um dos seus discipulos, servindo-se para isto da luz do sol; toda a parte que não fora exposta ao sol conservava-se branca, mas a restante innegrecia, dando assim a imagem do rosto.

Esta imagem desapparecia, porém, passado algum tempo.

Wedgwood applicava a *camara escura* para lhe dar imagens, que elle recebia em papeis sensibilisados com nitrato de prata, e assim obtinha grosseiros desenhos.

Jayme Watt, o inventor da machina de vapor, o chimico inglez Humphry Davy, e ainda muitos outros sabios, trataram de resolver o importante problema da *Photographia*, mas nada conseguiram, que fizesse eleval-os e destacaram-se d'este grupo de fundadores da *Photographia*.

Os desenhos obtidos por Wedgwood eram incompletissimos, ou mesmo não appareciam ás vezes,—podendo pois dizer se, sem medo de errar, que todas estas variadissimas origens remotas da *Photographia* vão aqui exaradas como parte historica, sempre necessaria para mais cabal conhecimento do que se pretende estudar.

O desejo de cada paiz pretender ser o berço do primeiro progenitor da *Photographia* augmenta a confusão e a incerteza no meio de tudo quanto já por nós fica narrado, porque não podemos bem distinguir como poderia ser Porta o inventor da *Photographia* quando elle apenas nos ensinou a obter desenhos fugitivos; nem mesmo como o poderia ser qualquer dos demais, que descobriram as propriedades dos reagentes chimicos, sem comtudo os poderem applicar para obterem os desenhos dos objectos.

Será portanto a uma epocha menos remota que iremos buscar a origem d'esta—*maravilhosa arte de fixar as imagens produzidas pela luz*,—que tal é a definição da palavra *Photographia*.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alumno mestre titulado pela Escola Normal, Ernesto da Silva Miranda, tendo em vista a informação n. 379 de 10 do corrente do inspector geral interino da Instrucção Publica, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º da lei n. 1496 de 10 de julho de 1880, nomear o peticionario professor da cadeira de ensino primario de Pindoba de Cruangy.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Graciano Xavier da Cunha, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o ordenado a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de trinta dias.

Officios :

— Ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que hoje as 4 horas da tarde se ache postada em frente da igreja de N. S. do Amparo, na cidade de Olinda a força precisa, afim de fazer as honras devidas ao finado capitão da guarda nacional Innocencio da Cunha Goyanna Junior, cujo cadaver se acha depositado na igreja acima mencionada.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos a inclusa copia do aviso de 29 de novembro findo, sob n. 1940, em que o Exm. Sr. ministro da marinha, declarando ficar approvado o contrato para o aviamento do receitnario da enfermaria desse Arsenal e dos navios da armada surtos no porto desta cidade, recommendo que quando nas futuras concurrencias haja exagero nos preços, como no contrato ultimamente celebrado, sejam de preferencia requisitados ao Hospital de Marinha da Côrte os medicamentos que se fizerem necessarios.

— Ao mesmo.—Autoriso a V. Exc. a mandar pintar a baleeira recentemente construida para o serviço das visitas sanitarias e policiaes e fazem a acquisição dos objectos precisos á mesma baleira dos quaes trata o inspector da Saude do Porto no officio sobre que versam as suas informações ns. 582 e 593 de 24 e 29 de outubro ultimo.

Sirva-se V. Exc. de enviar-me em tempo opportuno a conta de toda a despeza afim de ser autorisado o pagamento respectivo.—Communicou-se ao Dr. inspector da Saude do Porto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommende V. S. ao administrador da Casa de Detecção que informe qual a conducta do sentenciado Fortunato Gonçalves Ribeiro, devendo este apresentar a petição que deve ser derigida a S M. o Imperador, visto ter requerido para interpor o seu recurso de graça.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que, em 4 do corrente, o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Eutropio Pereira de Faria, reassumio o exercicio de seu cargo, que havia deixado em 30 de novembro findo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento o fins convenientes a inclusa copia do aviso de 29 de novembro findo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declarando ficar approvado o contrato para o aviamento do receituario da enfermaria do Arsenal de Marinha e dos navios da armada surtos no porto desta cidade, recommenda que quando nas futuras concurrencias haja exagero nos preços, como no contrato ultimamente celebrado sejam de preferencia requisitados ao Hospital de Marinha da Côrte os medicamentos que se fizerem necessarios.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a inclusa conta, na importancia de 255$400 proveniente de drogas fornecidas para desinfecção de navios, conforme solicitou o inspector da Saude do Porto, a que se refere essa inspectoria em officio de 1º deste mez, sob n. 826.—Communicou-se ao Dr. inspector da Saude do Porto.

— Ao Commandante do Presidio de Fernando.—Convém que V. S. declare se existe nesse Presidio o réo Joaquim José da Silva condemnado pelo jury da Victoria em 9 de junho de 1880 a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, o qual para ahi seguio como beriberico, no dia 6 de maio de 1882.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Reitero a requisição feita em officio de 13 de novembro proximo findo, no sentido de V. S. informar se ainda está cumprindo sentença o réo José Joaquim da Silva, conhecido por José Bernardo, condemnado pelo jury de Barreiros, no dia 8 de outubro de 1878, á pena de 2 annos, 4 mezes e 5 dias de prisão simples e multa de 12 °/o do valor furtado.

— Ao Dr. inspector da saúde do porto.—Para os devidos effeitos communico a V. S., que hoje indeferi o requerimento de G. Westermack, a que se refere o seu officio de 6 de novembro findo.

Outrosim, communico que mantive o despacho de 8 de novembro, proferido a respeito de J. C. Andersen.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva a inclusa conta documentada, na importancia de 504$, relativa a transportes concedidos a bordo do vapor *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, a diversos sentenciados.

— Ao mesmo.—A' vista da informação n. 283, prestada por Vmc. em 29 de novembro ultimo, autoriso-o a mandar pagar a José Antonio de Mello, arrematante da obra de reparos da cadeia de Nazareth, a quantia de 645$669, constante do certificado que devolvo, importancia da primeira prestação da referida obra, já deduzida a responsabilidade do estylo.—Communicou-se á repartição das Obras Publicas.

— A' mesma.—Envio a Vmc. o orçamento n'esta data approvado das despezas a fazer-se com a obra de reparos urgentes, necessarios á ponte de Caiará, na importancia de 440$, de cuja obra hoje ordenei praça.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Devolvo os documentos juntos, afim de que Vmc. informe separadamente sobre a creação das cadeiras de ensino primario nos lugares Milagre e Frecheiras, convindo que me declare se é util ao serviço publico e legal o que requer a professora do povoado de Paratibe.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Approvando n'esta data o orçamento annexo ao officio de Vmc., n. 268, de 10 do corrente, da despeza a fazer-se com a obra de reparos urgentes necessarios á ponte de Caiará, na importancia de 440$, ordeno-lhe que faça abrir concurrencia á arrematação da dita obra, de accordo com o mesmo orçamento.

A' junta classificadora da Victoria. — Não pode ser approvada a classificação de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 26 de novembro ultimo, por terem sido preferidos escravos casados com livres, sem filhos ou com filhos escravos, quando pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de maio d'este anno, devem ter preferencia os conjuges n'aquellas condições, que tiverem filhos livres, menores de 8 annos, seguindo-se-lhes os que os tiverem menores de 21 annos, ainda que não tenham peculio, attendendo que essa circumstancia dá direito á prioridade em cada uma d'essas classes, como lhes declarou esta Presidencia na circular de 26 de junho.

— A' dita de Tacaratú.—Declaro a Vmcs. que cumpre ser remettida a ordem da classificação de escravos, da qual remetteram copia com o officio de 26 de novembro, visto como, de accordo com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de maio d'este anno, os escravos casados com filhos livres, menores de 8 annos, preferem aos que tiverem menos de 21 annos, attendendo que o escravo n'aquella condição tem sempre a prioridade sobre o escravo. — Communicou-se ao juiz municipal

— A' de S. Bento.—Declaro a Vmcs. que cumpre proceder á nova classificação, em que tenham preferencia os escravos casados com livres, e que tiverem maior numero de filhos livres, menores de 8 annos, seguindo-se-lhes os que os tiverem menores de 21 annos, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de maio d'este anno, attendendo que a escrava n'aquella condição prefere sempre ao escravo.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao Sr. Thomé Jacintho de Gouvêa, juiz municipal 2.º supplente em exercicio do termo do Rio Formoso.—Inteirado, pelo officio de 15 de novembro ultimo, de haver Vmc. n'essa data dispensado os serviços a que estavam obrigados, não só a 7 escravos que havia libertado com essa clausula, mas tambem a 3 ingenuos, declaro-lhe que cumpre exhibir documento comprobatorio da baixa da matricula de taes escravos, afim de ser o facto levado ao conhecimento do governo imperial.

— Ao juiz municipal de Santo Antão.—Remetto a Vmc., para sua direcção, cópia do officio que dirijo hoje á junta classificadora de escravos d'esse termo, determinando que se proceda a novos trabalhos.

A Camara Municipal da Victoria.—Respondo ao officio de 22 de outubro ultimo, declarando a Camara Municipal da Victoria que em vista do modo porque está regida a disposição do art. 17 cap. 3º da lei n. 1,834 do corrente anno não está a mesma Camara obrigada a conceder abate ao arrematante do imposto Joaquim João da Cunha Pinpim, e nem deve autorisar tal favor em vista das reflexões constantes de seu predito officio.

— A' Camara Municipal de Quipapá.—Respondo ao officio que Vmc. e dous vereadores desse municipio me dirigiram em 12 de novembro findo, recommendando a Vmc. que convoque de novo a Camara, a quem cabe para resolver sobre o melhor meio de proceder a arrecadação dos impostos municipaes.

— A' Camara Municipal de Garanhuns.—Declaro á Camara Municipal de Garanhuns que poderá ir occorrendo á custa do credito do art. 32 § 13 da lei n. 1,834 do corrente anno ás despezas de saneamento de que trata em seu officio de 3 de outubro ultimo.

— A' Camara Municipal de Correntes.—Respondo ao officio de 15 de setembro ultimo declarando á Camara Municipal de Correntes que no orçamento vigente (lei 1,834 art. 39) não ha credito para a compra de moveis e de outros objectos precisos para a casa do jury e bem assim para despezas de hospedagem ao Dr. juiz que ahi for presidir ás sessões do jury.

Por isso cumpre que a Camara em tempo opportuno se dirija á Assembléa Legislativa Provincial afim de que esta resolva sobre o assumpto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, por conta do Ministerio da Justiça as praças dos batalhões 2º e 14º de infantaria constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta Presidencia, as quaes seguem para alli em diligencia, escoltando presos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Silva & C. e Manoel Thomaz da Silva, os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— O mesmo para os negociantes Almeida Campos & C.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Giquiá*, que segue hoje, a Francisco Jacintho Chichorro da Motta.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, a Maria Francisca de Aquino Cesar, mulher do sentenciado Francisco Ludgero de Aquino Cesar e a um filho Maximo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas que o governo tem direito no vapor *Giquiá*, que para ahi segue amanhã, ao major Guilhermino Paes Barretto, a sua senhora D. Marcolina Paes Barretto, seus filhos de nomes Amalia Barretto de 19 annos de idade, Benigno Barretto, de 16, e Maria do Carmo, de 12, e a prôa a uma sua criada.

— O mesmo ao capitão Manoel Accioli de Moura Gondim e sua senhora, e Manoel Joaquim das Trevas Marinho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao presidente da Camara Municipal de Petrolina.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao officio de 12 de novembro findo, que em qualquer das livrarias desta cidade poderá V. S. mandar comprar, querendo, um exemplar do Atlas do Imperio do Brasil, organisado pelo finado senador Candido Mendes de Almeida.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1884.

Coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto.—Indeferido.

Flavio Gonçalves Lima.—Concedo, na forma da lei.

Joaquim Modesto da Silva.—Informe o Sr. commandante da guarda nacional da comarca de Itambé.

João Francisco de Albuquerque Maranhão.—Não ha que deferir.

Alferes José Gomes Cavalcante Galvão.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

João Casemiro dos Reis. Informe o Sr. Dr. juiz de direiro da comarca de Bom Conselho.

João Alves Pereira Lima Filho.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, sobre a substituição.

Bacharel José Mauricio Borges Junior.—Sim.

Luiza Candida de Albuquerque Jacome.—Sim, mediante recibo.

Pedro Nolasco dos Santos. - Passe portaria, concedendo a licença pedida com vencimentos na forma da lei.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N 1,324. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A ordem do subdelegado do Recife, A. J. Alfred e Alexandre Guilherme, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Isabel Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Loyo da Costa, como alienado, até que possa ser transferido para o respectivo hospicio.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, José Pereira da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1 districto da Graça, Manoel Gomes Victor, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. - O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Campos & Modesto, José Gomes d'Oliveira, José Nicoláu Ferreira, Antonio de Souza Oliveira, Gonçalves & C., Manoel Ferreira da Cruz, Machado & Santos, Manoel Martins Lopes da Cruz, Marianno Jacintho dos Santos, Francisco Cypriano da Silva Santos, Luiz João Affonso, Thomé Rodrigues da Cunha, Theotonio Felix de Mello, Satyro Serafim da Silva, Domingos José Antunes Guimarães, Antonio José Alves Ribeiro, Bernardo Joaquim Gomes & C., Antonio de Miranda Castello Branco, Manoel Olympio Ferreira, Augusto Moreira da Silva, Guimarães Fonseca & C., Alfredo Guimarães & C., Augusto do Rego & C., Estevão Manoel da Silva, viuva de Thomaz Antonio Coimbra, João Rodrigues de Moura & Irmão, Antonio Augusto de Vasconcellos, José Joaquim d'Azevedo, Firmino Raposo & C., e Americo & Irmão.—Sim.

Manoel Vieira Neves, Francisco de Paulo Magalhães, viuva de Germano Pinto de Magalhães, Henrique de Sá Leitão, Francisco d'Oliveira Leite Guimarães e Joaquim da Silva Carvalho.—Sim.

Francisco Querino do Sacramento, José Antonio de Araujo Livramento, Ernesto Arcelino Barros Franco e Manoel da Trindade Perette.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim José Alves Guimarães, Euphrosino Rodrigues do Couto e João Beserra & C.,—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Souza Nogueira & C., Pereira Carneiro & C., e H. Nuesch & C.—Informe a 2.ª secção.

Hermenegildo Joaquim d'Oliveira Beaudoim.—Indeferido, em vista das informações.

José Luiz Ribeiro.—A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 17 DO CORRENTE

Abaixo assignado dos talhadores. — Como requerem.

— 22 —

Augusto Kruss, Successores, pedindo licença para canalisar gaz para o seu estabelecimento sito ao caes de Santa Isabel. —Sim, pagando o imposto.

Emigdio Antonio da Rocha, para armar uma barraca para venda de comidas, doces e fructas, na freguezia de S. Lourenço da Matta. Sim, pagando o imposto.

Francisco Augusto Pacheco, para mandar canalisar agua e gaz para o seu predio n. 2 sito ao lugar denominado Olho do Boi.—Idem.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

José Paulo Botelho, pedindo licença para mandar fazer um terraço sobre o saguão e cosinha de sua casa em construcção, sita á rua de Lomas Valentina, bem como transformar em porta uma das janellas. —Deferido na forma do parecer.

Maria Joaquina da Trindade, replicando pede para pagar o imposto do excesso da obra que pretende fazer em sua casa sita em S. Lourenço da Matta. —Deferido, pagando o excesso do imposto.

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, para mandar transformar em porta a janella da casa casa n. 10 A á rua de S. Miguel, freguesia de Afogados. — Sim, pago o imposto.

Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina, para mandar concluir a edificação de sua casa terrea sita á travessa do Ventura, fazendo cornija e rebôcos externos. Deferido na forma do parecer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Topicos do dia

(Do *Paiz*, da corte)

Estamos ameaçados de fazer figura mais uma vez em congresso internacional.

Depois da menção honrosa, que conquistamos no congresso onde foram comparados os melhoramentos introduzidos nos asylos para a infancia desamparada, ficamos aptos para receber todas as medalhas, e para baronisar todos os representantes que enviarmos a taes solemnidades.

Agora vamos á Amsterdam figurar no congresso universal de professores de cegos.

O governo diz que se fará representar.

E' modestia que vai além de qualquer elogio...

E' certo que o nobre ministro de estrangeiros não tor ou bem claro, se iremos na qualidade de cego, se na de professor...

A modestia converter-se-ha em clamorosa lisonja, se o delegado, que enviarmos, annunciar-se exclusivamente em caracter magistral, de quem nada mais tem a aprender...

E' de suppôr que compareçamos no duplo caracter.

Se, entre os cegos, o representante do governo conseguir a medalha de ouro, é que a sua cegueira foi toda artificial, ou pelo menos de um olho só.

E o proverbio já disse, que em terra (ou em congresso) de cegos, quem tiver um olho será rei...

Se, porém, ganharmos o premio de honra, como mestres abalisados, poder-se-ha replicar, á vista das apalpadellas em que andamos no interior, que o Brasil não foi representado no exterior...

Em todo o caso, é acto para ser commemorado esse da nossa annuencia ao convite, e consequente comparecimento ao congresso relativo a cegueira...

Ninguem ousará dizer, que somos da especie desses cegos que não querem ver...

Queremos, e havemos de ver, assim o governo ache para representa-lo algum novo *chevalier d'Araujo*, como aquelle que nos deu o primeiro papel no congresso internacional de Paris.

A questão é saber escolher com clarividencia o representante da cegueira nacional...

— Foi hontem publicada uma curiosa estatistica industrial, que não muito remotamente se prende á estatistica eleitoral...

Referimo-nos a tabella demonstrativa do movimento telegraphico, nos oito primeiros dias de dezembro.

Ninguem acreditará que, em tão curto prazo, hajam sido expedidos tres mil e vinte e nove telegrammas (3,029), prefasendo a totalidade de sessenta e tres mil oitocentas e setenta e cinco palavras (63,875), e regulando a média de quasi oito mil palavras por dia.

Até aqui apenas o que nos diz o quadro publicado; commetta-se, porém, a indiscrição de contar alguma cousa que não veio a lume...

Do registro central da repartição telegraphica, consta que, dessas 63,875 palavras, importadas e exportadas electricamente, no espaço de uma semana, 18,750 palavras não passaram deste simples vocabulo—*Rodrigues*—; 27,140 deste outro —*derrotado*—; 16,643 da phrase—*está eleito*—; e o resto de uma carta de nomes proprios, repetidos tres e quatro vezes cada um.

Actividade productiva, e da maior utilidade para o paiz, foi sem duvida essa do cabo telegraphico!

Já haviamos dito antes de começar a faina eleitoral, que é usurpada a fama que temos de nação essencialmente agricola.

A nossa agricultura semeia votos, e colhe deputados.

O que estes fazem, á seu turno, é semear discursos e embahir a agricultura.

D'ahi o fatal sorites : um paiz agricolamente eleitoral, ou eleitoralmente agricola.

Vota o café e o telegrapho occupa-se em contar os grãos.

E chama-se a esta estatistica—o movimento industrial e agricola da nossa politica !

Decididamente o telegrapho ganhou com a tagarellice eleitoral, mas não padece duvidas, que elle podia nestes oito dias ter-se occupado de cousa muito mais séria...

E' bem provavel que tamanha heresia como é essa que acabamos de escrever, mereça o desdem dos que considerm a fabricação de deputados a mais util e divertida das empresas.

Se os interessados lucram no jogo, e se os espectadores se divertem, o que mais é necessario para justificar os applausos a que fez jus a actividade do telegrapho ?

De accordo, mas tambem é inegavel que o nobre instrumento do progresso foi cumplice nas mil e uma patranhas, que tornaram celebres os primeiros dias deste mez.

Se com isso não soffreu quebra em sua reputação, é que os fios electricos, como o papel de impressão, recebem tudo quanto nós queremos que elles recebam !

Destes instrumentos do progresso e da civilisação se pode dizer, com pequena variante, o que já se disse da Liberdade :

« Quantos crimes em teu nome ! »

REVISTA DIARIA

Assumpto eleitoral— Da Secretaria da Presidencia nos foram remettidos para publicar os seguintes documentos :

« *Recife. 18 de dezembro de 1884.— N. 493.* — Illm. e Exm. Sr.—Rogo a V. Exc. que se digne declarar me se deve ser apurada uma acta lançada dez dias depois de proceder-se á eleição e não transcripta em seguida no livro de notas ; se o presidente da junta de apuração deve sujeitar-se á deliberação da maioria da junta que resolva contar os votos constantes de uma acta assim irregular e no caso negativo de que providencias deve usar ; assim como se na hypothese de dar-se empate na votação tem o presidente da junta voto de qualidade.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, presidente de Pernambuco.—O juiz de direito, *Adelino A. de Luna Freire.* »

« *Secção 4.ª— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1884,*—Tendo submettido ao governo a consulta que me fizera Vmc. relativamente a hypothese que se poderia dar na apuração da eleição do 1º districto, recebi hoje, por telegramma, do Exm. Sr. ministro do imperio a seguinte resposta :

« Determina a lei que se faça a apuração pelas « authenticas e não é authentica a acta não lavra- « da em seggida á eleição, segundo o disposto no « art. 149 do regulamento ; não pode portanto ser « apurada. Se a maioria da junta proceder em « contrario deve o juiz presidente providenciar « conforme a parte final da consulta de 17 de no- « vembro de 1881, resolvida pelo decreto da mes- « ma data ; convocando os substitutos legaes dos « membros da junta que embaraçarem a fiel exe- « cução da lei. Caso se dê o empate, deve o juiz « proceder do mesmo modo relativamente aos que « embaraçarem a apuração nos termos da lei. »

« Deus guarde a Vmc.—*S. de Barros Pimentel.* —Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral. »

13º districto—Eis a conclusão da votação desse districto para um deputado geral :

Petrolina

(Compareceram 88 eleitores)

	Votos
Dr. Miguel Pernambuco	44
Dr. Antonio de Siqueira	44

Resultado final

	Votos
Dr. Antonio de Siqueira	547
Dr. Miguel Pernambuco	477

Sendo a maioria absoluta de 513 votos, o Dr. Antonio de Siqueira foi eleito por 34 votos á mais.

Divertimentos em Olinda — Hoje á noite, e amanhã por todo o dia, haverá em Olinda, no pateo do Carmo, variados divertimentos, constando de musica ao ar livre, jogos diversos, cosmorama, tyvoli, etc., etc., sendo inaugurado o botequim do chalet.

Paquete Ceará Tendo sahido hontem da Parahyba, o paquete nacional Ceará deve tocar hoje no porto do Recife, em demanda do sul.

Operação importante—Hontem, com o intuito de extrahir um grande calculo da bexiga de um menor, o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves praticou, no hospital Pedro II, a importante operação cirurgica do talho hypogastrica, com dilatação do rectum pelo balão de Petersén e distenção da bexiga pelo acido borico, sendo empregados no curativo os tubos reunidos de Perrier.

O calculo extrahido, que media 8 centimetros de comprimento, 7 de largura e 5 de espessura, pesava 155 grammas.

A operação correu bem, e o doente ficou em boas condições.

Espancamento—Communicaram-nos o seguinte :

« Na noite de domingo para segunda-feira em terras do engenho Mussurepe, as praças do destacamento de Páo d'Alho, que andavam em busca de um criminoso, não encontrando-o, entraram em um mucambo de um morador e espancaram barbaramente um velho e mais algumas pessoas que estavam nesta occasião presentes. Este mucambo é situado em terras da freguezia de S. Lourenço da Matta. »

Será ladrão ?—Ultimamente á noite e depois de 10 horas tem-se visto passeiando pelo lugar denominado Luca, perto da Magdalena, uma pessoa vestida de saia e casaco, conhecendo-se porém que é um homem. As praças que existem por alli ainda não deram por este disfarçado, cujas intenções se ignoram.

Palmares—Recebemos hontem a *Gazeta de Palmares*, de 21 do corrente.

Sob o titulo *Manumissões* dá ella as seguintes noticias:

« No dia 10 do corrente o Sr. Sebastião Themudo Lessa, rendeiro do engenho Barra do Douro, da freguezia d'Agua Preta, deu liberdade gratuita a seus escravos José e José Buarque.

« Tambem o Sr. capitão Antonio Raymundo de Lima, proprietario do engenho Varzea Novo libertou sua escrava Caetana, no dia 7 de setembro.

« O Sr. Joaquim do Nascimento Cavalcante de Albuquerque, concedeu liberdade sem onus a seu escravo Romão, no dia 1 do corrente.

« O Sr. Ismael da Cruz Gouveia, proprietario do engenho Curupaty, da freguezia d'Agua Preta libertou sua escrava Carlota por occasião do baptismo de seu primeiro neto.

« Nossos louvores aos illustres cavalheiros. »

Missa do gallo em Santa Rita—A' meia noite de 25 do corrente haverá missa na igreja da confraria de Santa Rita de Cassia.

Tocará a banda de musica do 2º batalhão de linha, havendo illuminação a gaz interna e externamente.

Ferimentos Deram entrada no hospital Pedro II, afim de serem tratados de ferimentos que receberam :

No dia 21, Bertho Ignacio da Silva, de 22 annos de idade, com uma facada no ante-braço direito. Disse elle ter sido ferido em Santo Amaro das Salinas, por um individuo appellidado *Maná*. O ferimento foi considerado grave.

No dia 23, Antonio Joaquim Vieira, pardo, vindo do engenho Quisanga, de S. Lourenço da Matta. Ferido no abdomem por um tiro a queimaroupa, com chumbo. Foi considerado grave e mesmo mortal o ferimento.

No mesmo dia, Maria Prescilla Pereira de Souza, parda, vinda do Poço da Panella, com duas facadas, uma no ante-braço direito, outra na côxa esquerda, sendo o caso considerado grave. Foi ferida pelo amante por motivos de ciume.

Os autores dos dous primeiros ferimentos foram presos.

Valentia que deslustra — Communicam-nos o seguinte :

« Fomos testemunhas, hoje ás 2 horas da tarde, de violencia praticada pelos soldados da guarda da Alfandega.

« Um pobre homem, completamente embriagado, teve o máo desejo de passar pela calçada, isto é, junto á sentinella d'aquella guarda ; porém a sentinella atirou-lhe um tão tremendo couce d'arma, que o derrubou por terra.

« Não contentes ainda com isto, outros soldados atiraram-se sobre o misero, que se debateu aos golpes dos sabres, ficando com um talho no rosto e algumas contusões pelo corpo.

« Como talvez ao conhecimento do Exm. Sr. general commandante das armas não chegue a noticia d'este facto tão facilmente como pela imprensa, pedimos-lhe, Sr. redactor, que lhe dê publicidade. »

Satisfazendo o pedido, concluimos declarando que confiamos que o Exm. Sr. general commandante das armas providenciará convenientemente acerca do occorrido.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe do norte para :

Gomes de Mattos Irmãos	6:000$000
Joseph Krause & C.	2:000$000
Cramer Frey & C.	1:000$000
Soares do Amaral Irmãos	700$000
Luiz A. Sequeira	536$350
Reis & Santos	200$000

— O vapor *Ipojuca* levou para :

Parahyba	10:000$000
Mossoró	15:000$000
Aracaty	22:000$000

Ferro-via de Olinda — A' partir das 10 1/2 horas da noite de hoje a ferro-via de Olinda expedirá trens, entre os seus pontos extremos, de hora em hora, até ás 5 1/2 horas da manhã do dia 25.

Amanhã haverá trens extraordinarios ás 10 1/2 horas do dia e ás 10 1/2 horas da noite.

Ferro-via de Caxangá— Esta linha ferrea tambem expedirá de hoje até amanhã os seguintes trens extraordinarios :

Do *Caxangá á rua Formosa* : pela linha principal, ás 10 1/2 e 11 1/2 horas da noite, e á 1 1/2, 2 1/2 e 3 1/2 da manhã ; do *Monteiro á rua Formosa*, pelo Arraial, ás 10 1/2 horas da noite.

Da *rua Formosa ao Caxangá* : ás 12 horas e 5 minutos, á 1—5, 2—5, 3—5 e 4—5 da manhã, pela linha principal ; e da *rua Formosa ao Monteiro*, pelo Arraial, á 1 1/2 hora da madrugada.

Prognosticos para 1885 — Os astrologos saragoçanos não gosam já de boa fama, desde que ha tempos annunciaram propheticamente o acabamento do mundo o que—como os leitores sabem—não se realisou. Todavia elles não cessam de nos metter medos, e do seu gabinete, onde têm sempre um arsenal de tempestades, despedem raios hypotheticos e faiscas electricas imaginarias sobre cada periodo que dizem estudar e ameaças sobre as nossas cabeças, que nos obrigam a fazer testamento e... casacos de abafar.

Desta vez o anno de 1885 afigura-se-lhes medonho e uma amostra do dia de juizo, como vão ver :

Janeiro : será frio, humido, ventoso, neves, gelos, chuvas abundantes, mar alterado, nevoas e cacimbas.

Fevereiro : frio, neves, etc. ; o mesmo do seu anterior.

Março : secco, frio, máo tempo, ventos, chuveiros e chuvas, e depois humidade, chuvas e trovões ; mares alterados ; afinal melhora.

Abril : nuvens, ventos frios, trovoadas, e, segundo o vento, chuvas ou frios, temporaes, etc.

Maio : vento quente, grossas nuvens, trovões e chuva de pedra, calor e temporaes ; mar alterado.

Junho : calor, nuvens, vendavaes, tempestades, chuva de pedra, furacões, aguas revoltas ; uma desgraça no mar justamente em que costumamos dar os nossos passeios !

Julho : calor excessivo, ventos fortes (para refrescar) trovões e pedrisco.

Agosto : a mesma cousa com o augmento das tempestades e ventos encontrados. Adeus sorvetes, adeus leques !

Setembro : refresca (é o costume), chuvas, algum dia bom (graças a Deus !), vento, nuvens, máo tempo e algum frio.

Outubro : nuvens e chuvas, frios, dias serenos, mudando logo para frios, gelos, etc.

Novembro : grandes nuvens, ventos, chuvas, frios, alguns dias serenos (o veranito de S. Martinho que nos valha) mudando para frios, neves e ventos alterados.

Dezembro : muito frio, gelos e nevoas, vento variavel, tendencia para nevar ; melhoria, mas alterando logo para grandes chuvas.

Com taes annuncios feliz de quem tem um bom guarda chuva ! E depois, não será isto um reclame á loja do Albino da rua Nova do Almada, ou a algum fabricante de fogões ?

Um emprego notavel de telephone — Um sabio francez, diz o jornal das *Inventions* tem permanente collocadas no pateo de sua casa, duas barras de ferro, em cada uma dellas fixou um dos conductores de um telephone que elle consulta duas ou tres vezes por dia, e que ainda não deixou de lhe annunciar com doze ou quinze horas de avanço, as diversas tempestades que tem succedido na cidade, durante os muitos mezes que elle tem feito esta experiencia.

Quando o tempo é tempestuoso, produz-se na placa vibrante deste telephone uma resonancia especial, uma especie de estalidos que vão augmentando, á medida que a tempestade se approxima, e que, no momento em que ella rebenta, toma uma intensidade comparavel com o barulho produzido pelo graniso batendo nas vidraças. Cada relampago produz o effeito de uma pedra cahindo sobre a caixa sonora do telephone

As perturbações athmosphericas, as mudanças de temperatura, tambem são annunciadas por um barulho particular, que elle designa com o nome expressivo de *Cris d'oiseaux*.

Não é preciso para o funccionamento deste apparelho bem simples, grande extensão de fio, basta fazer a installação indicada, collocando as barras affastadas do telephone uns 7 ou 8 metros.

Estes factos são evidentemente muito curiosos. A sua theoria exacta é talvez desconhecida ainda, mas serão de certo um bello ponto de partida para descobertas tão maravilhosas com os dos Bell e dos Edison.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 38, de uma armação e miudezas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 89, do estabelecimento ahi sito.

— Sexta feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, as 11 horas, na tra-

vessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e outros objectos.
— Sabbado :
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 13, de uma armação e outros artigos.

Missas funebres—Serão celebradas :
— Hoje :
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Vicente Ferreira Barbosa ; ás 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Leonila Rosa dos Santos Veras.
— Sexta-feira :
A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Lauriano Tavares Cordeiro.
— Sabbado :
A's 8 horas, na capella de João de Barros, por alma de D. Donatila Annes Jacome Pires ; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Antonia da Pureza e Albuquerque.
— Segunda-feira :
A's 8 horas na igreja do Paraizo, por alma do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Passageiros.—Sahidos para o norte no vapor nacional *Ipojuca* :
Joaquim Pedro dos Santos, Francisco Xavier Soares Montenegro, S. H. Agueuse, Macky, Rodolpho Galvão, Adolpho Camara, Sebastião Caminha Muniz, Dr. João Candido Dantas.
— Chegados do norte no vapor nacional *Pirapama* :
José Gitirana, Francisco A. Soares, sua senhora e 1 filho, Francisco Antonio Moreira, Augusto Bizars, Alfredo Araujo, Rvdm. S. Smidt, W. C. Porter, Joaquim Augusto Guimarães e Francisco de Lima.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria n. 96, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 348 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 24 do corrente.
O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.
Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 167 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 27 de dezembro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 167 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 27 de dezembro.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.
Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 22 de dezembro foi o seguinte:
Entraram para serem vendidos : 38 bois, pesando 4,672 kilos.
— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:
Peixe, 286 kilos.
Farinha, milho e feijão, 70 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 4.
Preços dos dias :
Carne verde a 560, e 480 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.
Foram occupados :
58 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.
Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 202$320

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 24 do corrente, 74 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de dezembro :
Existiam presos 381, entraram 7, sahiram 9, existem 379.
A saber :
Nacionaes 348, mulheres 6, estrangeiros 16, escravos 9 —Total 379.
Arraçoados 319, sendo : bons 335, doentes 14. —Total 349
— Movimento da enfermaria :
Tiveram baixa:
Antonio José de Souza.
José Cesario dos Anjos.
Lunguinho, escravo sentenciado.
Teve alta :
Antonio Severino de Faria.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 19 do corrente :
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; enterite colite.
Carlos, Pernambuco, 1 mez, S. José ; nephetise.
Clara Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 40 annos, casada, Boa-Vista ; cancro no utero.
Uma criança encontrada morta, 2 annos, Boa-Vista.
2 pela caridade.
— 20 —
Domingos, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.
Pedro Calandreio, Italia, 30 annos, solteiro, Graça ; ulcera grangrenosa.
Cecilia, Pernambuco, 4 annos, S. José ; espasmo.
Gonçalo Cavalcante de Lacerda, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre perniciosa.
Benedicta Maria, Africa, 8 annos, Boa-Vista ; cachexia senil.
Camillo Barbosa, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 9 mezes ; convulsões.
4 pela caridade.
— 21 —
Maria Antonia da Pureza, Pernambuco, 89 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro hepatite.
Jacintho Anselmo da Costa, Pernambuco, 30 annos, S. José, Graça ; paralysia.
João Severo Barbosa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça ; tuberculos mesenterico.
Ursula Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; ascite.
Maria Joaquina do Carmo, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José ; congestão cerebral.
Hermelinda, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.
2 pela caridade.
— 22 —
Manoel, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio ; convulsões.
Feliciano José Barbosa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife ; larangyte.
Manoel Augusto Luna, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.
Lauriano, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista ; ulcera gangrenosa.
Auria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; coqueluche.
2 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1.º andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C,, droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

1º districto

ACTA DA APURAÇÃO FEITA PELA MAIORIA DA JUNTA

Aos 20 dias do mez de dezembro de 1884, no Paço da Camara Municipal do Recife, ás 11 horas do dia, reunidos o Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire e os presidentes das mesas eleitoraes, Dr. José Osorio de Cerqueira, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Antonio José da Costa, Paulo Baptista de Jesus, João Gomes de Oliveira, Paustino José da Fonseca, Clementino dos Santos Linnéo Semente, Dr. Manoel José Pereira de Mello, José Rufino Climaco da Silva e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, das secções do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, faltando o mesario Antonio Samico de Lyra Mello, da 1ª secção da parochia de S. José, para o fim de proceder-se a apuração dos votos obtidos na eleição feita no dia 1º do corrente mez e anno para deputado geral pelo 1º districto desta provincia, estando presentes as authenticas das actas da referida eleição e tendo declarado o Dr. juiz de direito, presidente da junta, que não admittia a apuração da authentica da 1ª secção da parochia de S. José, por não consideral a documento authentico e ainda por declarar ter recebido communicação telegraphica do governo mandando que não fosse apurada a eleição da 1ª secção de S. José e, não admittindo que prevalecesse a opinião da maioria da junta manifestada por 6 votos contra 4, opinião da maioria que julgava escapar a questão da nullidade da authentica da 1ª secção de S. José da competencia da junta apuradora, que deve tão sómente limitar-se a somar votos, como é expresso no Decreto de 13 de agosto de 1881 e no de 17 de novembro do mesmo anno expedido em virtude de resolução do conselho de Estado, e não tendo a junta e muito menos o seu presidente competencia para excluir da apuração a authentica da 1ª secção de S. José, visto ter sido a eleição ahi procedida perante mesa legitimamente constituida, nada importando que a acta apresentada tivesse sido lavrada no dia 10 do corrente, desde que, como é publico e notorio, e consta da mesma acta, fôra rasgada a que se lavrou no dia 1º do corrente; resolveram os membros da junta apuradora, Dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio José da Costa, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Paulo Baptista de Jesus, Clementino dos Santos Linnéo Semente e Faustino José da Fonseca, que constitue a maioria da mesma junta, depois de haverem protestado contra aquella decisão, proceder a apuração das referidas authenticas e tambem a da 1ª secção de S. José, o que fazem tendo presentes as certidões das mesmas que foram exhibidas pelo mesario Dr. José Osorio de Cerqueira e das quaes consta ter obtido

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves 94 votos; na 1ª secção da parochia de Santo Antonio 69 votos e 1 em separado; na 2ª secção da mesma parochia 57; na 3ª secção da mesma parochia 62; na 1ª secção de S. José 94 e 1 em separado; na 2ª secção da mesma parochia 85; na 3ª secção da mesma parochia 65; na 1ª secção de Afogados 129; na 2ª secção da mesma parochia 128; na 3ª secção da mesma parochia 29; na 4ª secção da mesma parochia 27; os quaes todos sommados dão o resultado de 841 votos inclusive os 2 tomados em separado.

O Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves 84 votos e 1 em separado; na 1ª secção de Santo Antonio 102; na 2ª secção da mesma parochia 98; na 3ª secção da mesma parochia 87; na 1ª secção de S. José 76 e 1 em separado; na 2ª secção da mesma 86; na 3ª secção da mesma parochia 80; na 1ª secção de Afogados 76; na 2ª secção da mesma parochia 87; na 3ª secção da mesma parochia 37; na 4ª secção da mesma parochia 7; os quaes sommados dão o resultado de 822 votos inclusive os 2 tomados em separado; obtendo o Dr. Paulo José de Oliveira 1 voto na 2ª secção de Afogados; constando ainda das authenticas das 2ª e 3ª secções da parochia de Santo Antonio e da 1ª de S. José terem sido encontradas 3 cedulas em branco em cada uma dellas e mais 1 cedula em branco na 1ª secção de Afogados, além de 2 cedulas de que trata a authentica da 2ª secção da parochia de Afogados as quaes segundo consta da mesma authentica são reputadas nullas visto conter cada uma dellas 2 nomes escriptos de forma á não se poder conhecer qual dos dous foi o votado.

Sommados todos os votos inclusive os tomados em separado e excluidos os 10 votos em branco e as 2 cedulas que não foram apuradas na 2ª secção de Afogados, encontrou a maioria da junta o numero de 1664 cuja maioria absoluta é de 833. E tendo o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella obtido 841 votos acha-se assim eleito deputado geral pelo 1º districto desta provincia e na conformidade do art. 178 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 pelo que fez a maioria da junta lavrar a presente acta de apuração que é escripta pelo mesario Antonio José da Costa, designado secretario pela mesma maioria e que vai assignada por todos os mesarios que constituem a maioria da junta e que será transcripta no livro de notas de um dos tabelliães do districto, servindo a copia da mesma acta de diploma ao deputado eleito Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Eu, Antonio José da Costa, secretario, a escrevi e subscrevo.—*Antonio José da Costa.—José Osorio de Cerqueira.—Clementino dos Santos Lineu Semente.—Faustino José da Fonseca.—Paulo Baptista de Jesus.—Archias Lindolpho da Silva Mafra.*

—

Primeiro districto

ACTA DA APURAÇÃO FEITA PELA MINORIA DA JUNTA

No anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil e oitocentos e oitenta e quatro, aos vinte dias do mez de dezembro, no Paço da Camara Municipal desta cidade do Recife, designado para cabeça do primeiro districto eleitoral, presentes: o juiz de direito desta comarca Dr. Adelino Antonio de Luna Freire e os presidentes das mesas eleitoraes do mesmo districto João Gomes de Oliveira, da parochia de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, José Rufino Climaco da Silva, Dr. Manoel Francisco de Barros Leite, Dr. Manoel José Pereira de Mello, da primeira, segunda e terceira secção eleitoral da parochia de Santo Antonio, capitão Faustino José da Fonseca e Clementino dos Santos Linêo Semente, da segunda e terceira secção eleitoral da parochia de S José, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio José da Costa e Paulo Baptista de Jesus, da primeira segunda, terceira e quarta secção eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, declarou o Dr. juiz de direito installada a junta para a apuração geral dos votos da eleição para deputados á Assembléa Geral a que se procedeu pelo mesmo districto no dia primeiro do corrente e pelo mesmo Dr. juiz de direito foi dito que tinha em seu poder todas as actas da eleição a que se procedeu no dia primeiro do corrente para um deputado á Assembléa Geral pelo primeiro districto eleitoral desta provincia, dando-se, porém, com relação a eleição da primeira secção eleitoral da parochia de S. José, o que passa a expor :

Que não tendo recebido até o dia dez do corrente a acta da eleição d'aquella secção como não recebeu de algumas outras, nos termos do artigo cento e setenta e seis, paragrapho primeiro do decreto numero oito mil duzentos e trese de trese de agosto de mil oitocentos e oitenta e um, dirigio-se ao presidente da mesa da referida secção, e ao tabellião que devia ter lançado a acta em seu livro de notas para que lhe remettessem as copias necessarias para a apuração, que na mesma data recebeu do escrivão de paz José Gonçalves de Sá um officio em que declarou que tendo sido convidado para fazer a transcripção não a poude concluir em razão da perturbação conhecida do publico na mesma occasião em que o secretario da mesa escrevia a acta não sabendo elle escrivão que fim levou seu livro de transcripção, que no dia desenove recebeu do juiz de paz Antonio Samico de Lyra e Mello, um officio datado de deseseis, remettendo o documento que apresenta comprehendendo perfeitamente que não é uma authentica nos termos legaes, porque não é a copia de uma acta feita nos termos do artigo cento e quarenta e nove do supracitado decreto, logo depois da eleição e immediatamente transcripta no livro de notas, porém escripta dez dias depois da eleição, transcripta no dia trese, feita na ausencia de alguns mesarios que assignaram em suas casas, como tudo consta do mesmo documento, com tudo não querendo decidir por si sómente se devia ser ou não contados os votos constantes do referido documento consultou ao governo por intermedio da presidencia, tendo em solução um telegramma do Ministro do Imperio, transmittido pela presidencia declarando que a lei determina que se faça a apuração pelas authenticas e que não é authentica a acta não lavrada em seguida a eleição, segundo o disposto no artigo cento e quarenta e nove do regulamento, não podendo portanto ser apurada; e que se a maioria da junta procedesse em contrario devia o juiz presidente providenciar conforme a parte final da consulta de desesete de novembro de mil oitocentos e oitenta e um, resolvida pelo decreto da mesma data, convocando substitutos legaes dos membros da junta que embaraçassem a fiel execução da lei; declarou portanto o juiz presidente da junta que ia proceder a apuração com a exclusão da parochia de S. José, visto não ter recebido copia authentica de sua eleição.

—

Sobre a cholera morbus

Cada dia se torna mais embaraçosa á solução da questão sobre causa originaria desta molestia que tantas populações tem dizimado, arrebatando em sua voragem milhares de vidas. Ella é com effeito violenta e ceifadora: faz muito medo e muitos morrem antes dos terrores que ella inspira, do que mesmo do *microbio virgula*, que ella espalha por toda parte, não olhando pessoas sem condições. Com effeito a cholera morbus se annuncia com antecedencia e já então começa muita gente a adoecer : chega ellae em primeiro lugar visita de preferencia aquelles que vivem em más condicões hygienicas aos fracos, aos viciosos e aos que ja se acham affectados de outras molestias que debilitado o organismo e o reduzido a não poder mais resistir ao *microbio virgula* ; mas quem se der ao trabalho de manusear as estatisticas, ha de ficar de certo espantado de ver que o numero de mortes que causa a cholera nada é em comparação com as que causa a variola, a febre typhoide, a tuberculos e ainda por mal de peccados a diphteria que vai surrateiramente minando a Europa e principalmente as creanças !!!

Mas a questão versa sobre uma cousa muito simples, e entretanto debatem-se todos os sabios da Europa e a maior parte das nações a respeito de saber se a cholera morbus pode nascer em qualquer parte em que haja genteviva, ou se só póde nascer quando a semente vem dentro do porão de algum navio ou dentro do instestino de qualquer individuo indiano ou não que tenha estado a pouco ou a seculos na India.

Se se decidir que a chelera morbus é sempre importada, e nunca pode desenvolver-se espontaneamente em qualquer paiz a questão está decidida. Conhecido o meio de não deixar entrar a semente no paiz ou destinguil-a no momento em que ella entra, nada ha mais a fazer

A duvida está sómente em ser essa semente igual a dos trigos do tempo dos Pharáos que ainda hoje sujeitos a boas condições de cultura germinam perfeitamente.

Os germens de escarlatina ou de peste felizmente para a humanidade, encontrados no mesmo sarcophago que aquelles poderiam germinar ou reviver pelo mesmo modo, se não estivesse conhecido que os germens morbidos perdem mais depressa sua potencia de reviver do que os germens vegetaes, « Diz o Sr. Fomsagrios a pag. 459.»

E' impossivel não comparar esta vitalidade dos germens mobidos e os periodos de inercia que elles apresentam com os factos de verivisencia animal verificados anguilulas da mangra do trigo mais (*anguilula tritici*) os rotiferos dos tectos, os tardigados etc. por Spalansani e recentemente por Doyéris Vulpian etc. Quando se vê anguilulas conservarem vinte e cinco annos sua propriedade de verivisencia, e poderem como o demonstraram as experiencias de Spalansani, morrer e viver desoseis vezes consecutivas ; tardigrados conservados muitos dias no vacuo, depois expostos a uma temperatura de 100 e 110 gráos e mesmo 125 conservarem.

Sua aptidão a reviverem (Dogeres) explica-se muito bem que possa acontecer o mesmo aos gráos morbidos, e que tenham elles uma faculdade de reviviscencia muito tenaz e que despensa de recorrer para explicar o desenvolvimento de uma epidemia contagiosa em uma cidade, a hypothese arriscada de uma geração espontanea. (Veja-se para maiores esclarecimentos sobre esta questão da verivisencia, Vulpiano, *curso de physologia comparada do Museum, 1856.*

A' vista do que fica exposto, nada ha que se possa oppor á theoria do contagio e principalmente á moderna dos microbios. O que val é que nem todos têm a longa vida, como os de que falla o Sr. Spalanzani ; porque do contrario logo que apparecesse uma epidemia em qualquer parte, nunca ella terminaria por que de vez em quando os germens reviviriam.

Só do tempo podemos esperar a solução de questões tão intrincadas.

E se não vejamos.

Os argumentos de que se servem grandes capacidades medicas francezas como o Sr. Rochard, Proust e outros são de fazer cair o queixo : de outro lado o Sr. Jules Guerin deita os bofes pela bocca provando que em Toulon não houve importação, que a cholera morbus desenvolveu-se expontaneamente ; e que na historia dessa molestia ha facto em que se demonstra a luz meridiana que ella se desenvolveu em cem lugares differentes, sem que se podesse conhecer as relações que havia entre uns e outros : emfim invoca debalde os seus quarenta e tantos annos de observação de cholera morbus : mas nada é capaz de convencer aquelles que dizem que houve importação, e se não se sabe por onde effectuou se a importação, isso nada quer dizer, por que para se provar que houve incendio, não é preciso designar quem foi que o provocou.

Sem duvida que argumentos desta ordem não podem deixar de fazer convencer aquelles que vivem em duvida, ou convencidos do contrario.

Como se esta situação de duvidas não fosse sufficiente, ainda veio mais um systema de explicar todos os phenomenos da vida, da molestia e da morte por meio de um milhão ou dois de organismos vivos ; e antes que se tenha chegado a classifical-os em familias, generos, especies e variedades, como a sciencia tem-se empenhado até o presente a respeito dos outros seres animados e inanimados, já se conhecem as virtudes e as propriedades o meio de vida e de acção, e os recursos de que se deve lançar mão para aniquilal-os, d'ahi vem o partido opposto a fazer esforços para mostrar que do lado contrario não está a verdade, mas sim do seu. Mas tudo isso tem seu lado de agradavel, para não dizer de jovial, que é a vida ephemera que tem todas estas doutrinas, que apenas duram sómente em quanto se desenvolvem por alguns dias e logo fenecem, mesmo que não haja quem lhes imprima um sopro.

Ainda o Sr. Pasteur não havia dado por fim a sua tarefa de pôr fóra de duvida os seus micro-organismos, já fazia lhes medo o trabalho do Sr. Domingos Freire sobre os minocrocus da febre amarella e do Sr. Dr. Lacerda sobre o contra veneno ophidico. Ao passo que os membros da Academia de França acreditavam sinceramente nos trabalhos do Sr. Pasteur e os elevavam acima dos carrapitos da lua, consideravam como sonhos os trabalhos dos brazileiros. Mas no meio desses desacoroçoamentos que soffre todo o homem que trabalha d'aquelles que nada fazem apparece o Sr. Kock, da Allemanha, descobrindo o microbio da cholera-morbus; suas propriedades, seu modo de vida, e a maneira de o matar. Já não valem os trabalhos de muitos medicos, e de muitos annos, que fizeram observações sobre os germens-organismos encontrados nas dijecções cholericas e sua immensa variedade; já não val a opinião de M Lemaire que examinando as dijecções de um violento ataque de cholera achou *bacterias, vibrões, monadas, spirillum volutans, cercomonas cranssicaudas etc., etc.*

Não val a opinião de muitos pathologistas principalmente alguns inglezes, que consideram o *cholera-scellis*, como um resultado, e não como a causa da cholera-morbus. Tudo isso não val nada a vista de uma novidade.

A actualidade deve ser caracterisada por uma cousa moderna : e esta é o microbio da cholera, e este microbio é—a virgula—e este microbio virgula é o especifico da molestia, a causa della é preciso procurar os agentes capazes de o destruirem, porque elle é mais forte que os outros, e como especial não lhe competem se não remedios especiaes : por conseguinte fôra o acido phenico, venha o sublimado corrosivo, o acido nitroso e o sulfuroso :—para não morrer de cholera morbus, é preciso morrer asphyxiado.

Quanto porém é pouco duradoura a pamada palha que queima-se?

Depressa se fórma a opinião contraria; as investigações, excitadas por essa novidade, vão descobrir microbios-virgulas na dysenteria, no muco vaginal, no corremento leucorrheico, e, *horribile dictum*, até na mais pura agua potavel ! ! !

Emfim se houver tempo, transcreveremos algumas dessas opiniões mais modernas para se convencer o publico que a sciencia medica não póde progredir, por que no caminho sempre encontra espessas trincheiras de urses e abatises levantadas pelos proprios medicos.

Vamos apresentar ao respeitavel publico a relação das indagações feitas a respeito da cholera morbus em Toulon pelos Srs. Drs. Strauss e Roux, Boletim da Academia de Pariz—sessão em 5 de agosto de 1884.

Dizem elles : Temos a honra de submetter á Academia de Medicina a exposição summaria de nossas indagações a respeito da *Colera-morbus* em Toulon. Estas indagações são a continuação das que emprehendemos, o anno passado, no Egypto com os Srs. Thuillier e Nocard.

As duvidas a respeito da natureza da epidemia de Toulon foram depressa dissipadas por todos, e logo depois da primeira autopsia podiamos affirmar a identidade das lesões que tinhamos á nossa vista com as que haviamos observado durante a epidemia do Egypto.

As autopsias que fizemos no hospital maritimo e no civil foram em numero de desoito ; a maior parte feita nas melhores condições ; tinhamos alem disso á nossa disposição as dejecções, os vomitos e as ourinas dos innumeros cholericos que se achavam em tratamento no hospital maritimo.

Permittam-nos, antes de ir adiante, patentear publicamente o nosso maior reconhecimento pelo generoso acolhimento que recebemos dos medicos do hospital de Toulon e pelas grandes franquezas que nos foram feitas para podermos trabalhar.

Estes agradecimentos são endereçados particularmente ao Sr. inspector geral Rochard, ao Sr. Dr. Gestin director do serviço de saude ; aos Srs. professores Cuneo e Rouvier, ao Sr. Dr. Gailliot e tambem aos medicos e aos internos do hospital civil.

I

Os symptomas e as lesões microscopicas da cholera são de tal natureza que é no intestino que se deve procurar a causa da molestia. No Egypto fizemos esforços para encontrar nas tunicas intestinaes um microbio especifico.

Devemos lembrar que o methodo que seguimos nesta indagação consistia em corar em uma solucção aquoza de azul de methylena golpes dados em fragmentos de intestino delgado endurecidos pelo alcool. Nos numerosos cortes tractados por este modo verificamos que em um certo numero de casos, as partes superficiaes da mucosa, os conductos das glandulas tubuladas, o corpo das villosidades, e por placas, a sub-mucosa continha micro organismos diversos e em numero variavel, conforme a porção do intestino que era examinada e a duração da molestia. Os mais numerosos desses organismos eram bacillos, de aspecto e dimensões variaveis ; uns são longos e delgados, outros curtos e de grande diametro ; uma das formas mais frequentes era um bacillo bastante parecido com o da tuberculose. Em certos pontos esta variedade de bacillos predominava claramente e invadia a membrana mucosa, sem jamais penetrar nos vasos sanguineos, nem na tunica musculosa. Existiam ainda bacillos de outras formas, e cá e lá infiltrados, na espessura da mucosa, diversos micrococos. Esta interomycose era notada principalmente na ultima porção do intestino delgado.

Desta verificação anatomica não julgavamos poder tirar conclusões possitivas a respeito da causa da molestia. Sem duvida o pouco tempo passado entre o momento da morte e o da autopsia permittia affirmar que não se tratava de um phenomeno cadaverico. Mas no individuo vivo uma mucosa despida do epithelio, como a do intestino na cholera, não pode ser facilmente invadida pelos organismos existentes nos liquidos que a molham ? A variedade dos microbios que se verificava nas preparações devia excitar vivamente a suspeita de uma invasão *secundaria* do intestino.

« Se existisse realmente, diziamos nós, entre um desses microbios achados nas tunicas intestinaes e a cholera uma relação de causa a effeito, esse microbio deveria se encontrar em *todas* as autopsias de cholericos. Temos observado na mucosa intestinal a presença de micro-organismos principalmente nos casos de cholera que haviam durado muito tempo e que eram acompanhados de um pontuado hemorrhagico do intestino. Em tres casos de cholera fulminante, em que os individuos tinham morrido em dez a vinte horas e em quem o intestino estava antes pallido do que congestionado, nos foi impossivel verificar nas tunicas intestinaes a presença apreciavel de micro-organismos.

Não é preciso dizer que nesta indagação multiplicamos os cortes e dobramos de cuidado, como convem fazer sempre que se trata de verificações negativas. Em um outro caso agudo o numero dos bacillos era muito pequeno e era preciso fazer um grande numero de cortes para descobrir alguns delles. Ora, é precisamente nestes casos agudos, em que a molestia ostenta sua maior intensidade que a presença de um microbio na mucosa intestinal, se fosse realmente primitivo e caracteristico, deveria tambem se revelar com a maior claresa e intensidade. (1)

Em Toulon nossas investigações foram dirigidas sobre a procura de um organismo especifico nas tunicas intestinaes. Tinhamos tanto mais o dever de empregar o maior cuidado nessa procura, perque em seu primeiro relatorio, datado de Alexandria em 18 de setembro de 1883, Mr. Koch annunciava que nas tunicas intestinaes dos cholericos elle havia constantemente achado um organismo que lhe parece ser o especifico do cholera-morbus. Vejamos em que termos se exprime, em seu relatorio, o sabio chefe da missão allemã.

« No conteúdo intestinal assim como nas injecções dos cholericos, se acha um numero extraordinario de micro-organismos, das especies as mais variadas. *Nenhum destes micro organismos predominava de maneira apreciavel.*

« O mesmo intestino mostrou um effeito muito importante. A' excepção de um caso em que a morte chegou muitas semanas depois do ataque, em todos os outros casos (dez) achou-se nas paredes do intestino uma especie particular de microbios. Estes microbios são em fórma de bastões e pertencem por conseguinte á classe dos bacillos, sua fórma e dimensão são mais semelhantes ao *bacillo do mormo*. Nos cosos em que os intestinos apresentam menos lesões microscopicas, os bacillos tinham penetrado nas glandulas em tubo da mucosa e produzido nella uma irritação manifesta, como prova o alargamento do diametro da glandula e a acumulação de sementes em seu interior... Além disso os bacillos se tem estabelecido em numero consideravel na superficie das vilosidades e penetrado em seu tecido. Nos casos graves com infiltração hemorrhagica da mucosa, estes bacillos se achavam em muita quantidade e invadiam, não sómente *as glandulas em tubo* como os tecidos que as rodeiam, as camadas profundas, da mucosa e mesmo até a musculosa. A sede principal destas alterações é a parte inferior do intestino delgado. »

A vista desta verificações anatomicas de Mr. Coch, o cholera é caracterisado, no Egypto como na India, » pela presença constante na mucosa do intestino delgado, de um bacillo carectiristico, semelhante ao do mormo.

As novas observações que haviamos feito em Toulon confirmam pleanamente as que fizemos no Egypto. Na mucosa intestinal de um certo numero de cholericos, se encontram organismos diversos, principalmente nos casos em que a molestia é prolongada. Mas nos casos mais rapidos, elles são muito menos numerosos e nos casos agudos é impossivel descobril-os.

Assim nos desoito intestinos de cholericos que examinamos em Toulon, mais de metade (onze casos) apezar do numero de cortes examinados, não continham micro-organismos.

Como M. Koch, em suas notas não indicou o processo de que usou para corar os bacillos, que elle encontrou constantemente nas tunicas intestinaes, era necessario inquerir se elle não empregava um methodo de celoração especial, igual, por exemplo ao que serve para demonstrar o bacillo da tuberculose.

Neste caso nossos factos negativos perdiam todo seu valor. Quando M. Koch chegou a Toulon deu-nos explicações oraes que nos esclareceram que as colorações empregadas por elle e por nós são identicas; como nós elle cora pelo methodo de Weigert e se serve de solução aquosa de azul de methyléna.

Podemos pois sustentar que em grande numero de casos de cholera (e particularmente nos mais carecterisados) não se ocham micro-organismos nas tunicas intestinaes.

II

No 5º e 6º relatorios, datados de Calcutá (2) M. Koch dá informações mais minuciosas a respeito do organismo que elle considera como a causa do cholera: já não é sobre as tunicas intestinaes, mas sobre o conteudo do intestino e as dejecções que se deve fazer a investigação. »

O bacillo da cholera, diz elle, não é todo direito, porém um pouco curvo, ás vezes arqueado em fórma de semi-circulo.

M. Koch teve a condescendencia de nos indicar os methodos que empregou para pôr este microbio em evidencia. Elle não usa de processo especial de coloração: uma parcella de fezes ou de muco intestinal é posta sobre uma lamina de vidro de exame e desrecada ; a preparação assim obtida é brandamente aquecida e corada por uma solução aquosa bastante concentrada de cor bazica de anilina, de preferencia pelo azul de methylena.

No Egypto, para o exame das dejecções e do conteudo intestinal, haviamos recorrido aos mesmos methodos de coloração, e a estampa n. 1 da nossa memoria apresenta o desenho dos microbios encontrados no conteúdo intestinal de cholericos em que este organismo é representado.

Quando, como o disse-mos systematicamente em Toulon, se examinam assim as dejecções caracteristicas dos cholericos, vê-se que ellas encerram frequentemente um grande numero de organismos microscopicos diversos, e em muitos casos não se encontra senão um pequeno numero de organismos em virgula, quando mesmo que tenham elles o aspecto visiforme carecteristico. O conteudo intestinal, encontrado nas melhores condições no cadaver, mostra tambem na maior parte dos casos, especies variadas de micro-organismos, entre os quaes se acha o bacillo em virgula, sem que este pareça predominar sobre os outros.

Assim em trese casos, o exame das dejecções carecteristicas ou do conteudo do intestino delgado, feito em boas condições, nos mostrou tres vezes um grande numero de virgulas; em quatro vezes não se encontravam ellas senão em pequeno numero e em cinco casos não as havia absolutamente. E' verdade que as condições consideradas por M. Koch como particularmente favoraveis á descoberta do bacillo em virgula, são muito fugazes; para elle as dejecções ainda fecaes do principio nem as que seguem o periodo de reacção não são convenientes para esta indagação; elle recommenda o exame do conteudo intestinal tomado logo no intestino delgado dos sujeitos que sucumbiram durante o periodo algido de uma cholera rapida.

Em um caso fulminante cuja autopsia foi feita com M. Koch, nós achamos o intestino delgado revestido por uma especie de muco branco-acinzentado, fazendo fio, e em uma parcella deste muco estendida em uma lamina de vidro e tratada pela materia colorante como acima dissemos, viam-se, corados de azul, muitos bacillos em fórma de virgula Estavam elles para assim dizer como em cultura pura nesse muco : apenas nas preparações encontravam-se associados a elles alguns bastorsinhos de organismos communs. Nas desoito autopsias que praticamos achamos uma outra vez, em um caso em que a morte chegou rapidamente, o mesmo aspecto do conteúdo intestinal e a mesma abundancia do microbio em virgula.

Estes casos são muito significativos e induzem a attribuir um importante papel na cholera ao organismo em virgula; entretanto ha outros, e são elles os mais numerssos, em que a variedade dos organismos que se acham no conteúdo do canal intestinal é tão grande que nenhum delles parece preponderante. Nestes casos Mr. Koch recorreu á cultura para mostrar distinctamente o organismo em virgula.

Uma parcella do conteúdo intestinal é deluida em uma pequena porção de caldo gelatinado, que se fluidificou por meio de um brando calor; estende-se o liquido assim semeado em uma placa de vidro e a gelatina convenientemente respiada coalha de novo. Nas ilhotos dos organismos que se desenvolvem, alguns ha que parecem umas pequenas massas refringentes ; ellas são formadas por organismos em virgula que fluidificam logo a gelatina ao redor de si e se mostram então no microscopio animados de novimentos rapidos (1).

Estes organismos durante a vegetação ficam ás vezes juntos pelos extremos e tomam então a fórma de um S, ou a fórma de spirillos. E' este aspeito da cultura no caldo gelatinado que M. Koch considera como caracteristico. O organismo em virgula exige para seu desenvolvimento um excipiente alcalino : elle reproduz-se com extrema facilidade na maior parte dos excipientes alcalinos, em uma temperatura que varia entre 16 a 42 gráos; nas condições em que M. Koch observou, não parece que elle dê germens : uma dessecação de algumas horas bastaria para os fazer morrer.

---

(1) Relatorio sobre a cholera no Egypto pela missão franceza. Revista scientifica 1883 pag. 644. Vede tambem ; Indagações anatomicas e experimentaes sobre o cholera observado no Egypto por M. Stans, Roux, Nocard e Thecillier. (Archivos de physiologia, 1884, n. 4, pag. 381 e 429.

(2) Veja Fortschritte der Medeciu, 1884, n. 5, p. 33 e n. 7, p. 49.

(1) Os movimentos são notaveis quando se examinam estes organismos cultivados em uma gotta de caldo suspensa na parte inferior de uma lamina de cobrir collocada sobre um porte em fórma de cupula ; para evitar a evaporação, o contorno da lamina é fixo sobre a borda da cupula por meio de um pouco de vaselina ou oleo.

E' pois certo que existe muitas vezes nas dejecções risiformes e no conteúdo do intestino dos cholericos uma bacteria em fórma de virgula e que em certos casos se acha um bacillo quasi no estado de pureza na materia mucosa que reveste o intestino.

Ha direito de concluir que o microbio em virgula é o organismo da cholera ? Não o pensamos. Em quanto a administração de uma cultura para deste organismo não fôr capaz de produzir cholera, não teremos prova feita. Por essa razão todas as tentativas para produzir a cholera nos animaes tem grande interesse; em quanto não se tiver obtido um resultado neste intuito, estará por fazer a demonstração scientifica. Poderia acontecer com effeito que o organismo em virgula não predominasse no intestino de certos cholericos senão por que elle ahi encontra um excipiente de cultura favoravel.

Em falta da prova directa que podia fornecer a inoculação do microbio em virgula nos animaes, M. Koch esforçou-se em mostrar que o organismo que elle descreveu na cholera não se encontrava senão nos intestinos dos cholericos e nunca no homem de perfeita saúde, ou no homem affectado de quaesquer outras molestias que não fossem cholera Para que semelhante verificação tenha valor, era necessario que ella se fizesse sobre um numero muito grande de casos, porque bastaria que o organismo de M. Koch, fosse encontrado uma vez unica fóra de um caso de cholera asiatico para ficar tudo em questão.

A fórma em virgula não póde, emfim de contas por si só caracterisar o organismo da cholera. Encontram-se com effeito bacillos curvos e de fórma inteiramente semelhantes á do organismo de M. Koch em productos que nada tem que ver com a cholera.

O Dr. Maddox, de Londres, photographou um microbio em virgula que elle encontrou em um reservatorio d'agua. M. Malassez nos mostrou em uma preparação de dejecções dysentericas no meio de muitos outros organismos, alguns bacillos, em fórma de virgula bem caracterisados. Em muco vaginal de mulheres affectadas de leucorrhéa, na secrecção uterina de uma mulher que padecia de um epithelioma implantado no collo uterino, encontramos fórmas de bacillos em virgula semelhantes aos da cholera.

A fórma em virgula não é por tanto caracteristica por si mesma. E' muito importante ensaiar em casos analogos aos que citamos, isolar pela cultura os microbios que apresentam uma fórma semelhante a do organismo de M. Koch e ver como elles portam-se nos differentes excipientes da cultura : é essa a unica maneira de os caracterisar.

Se o bacillo em virgula é a verdadeira causa da cholera, como elle não reside senão no conteúdo do intestino e que, nos casos rapidos ao menos, elle não invade mesmo de um modo apreciavel a mucosa intestina, é preciso admittir que, para produzir effeitos tão rapidos e tão intensos, elle segrega um fermento soluvel, uma ptomaina, um veneno qualquer extremamente energico, que absorvido provoca os symptomas da cholera. E' necessario pois esforçar-se por extrahir das culturas puras em que tem vivido o bacillo um veneno soluvel que reproduzisse em animaes symptomas analogos aos que se observam nos cholericos.

Deve de haver tambem um interesse especial em investigar se nos casos de *cholera-nostras* bem determinados se encontra o microbio em virgula.

Resta-nos explicarmo-nos acerca de um ultimo ponto. Em nosso relatorio sobre o cholera do Egypto nós assignalamos a presença no sangue dos cholericos, de particulas extremamente finas tendo a feição de organismos. Comtudo temos as maiores reservas a respeito por que fomos infelizes nas nossas tentativas de cultura e coloração. Em Toulon a mesma alteração do sangue se nos apresentou em muitos casos, mas ella deixou de existir em alguns. Pensamos que estes corpusculos são devidos a uma alteração especial da hemoglobina : é essa a opinião que parece partilhar o nosso amigo M. Malasser que com sua alta competencia em hematologia examinou amostras de sangue dos cholericos do Egypto e de Toulon.

Se não abusamos da benevolencia dos membros da Academia, pedimo-lhes que nos façam o favor de examinar as preparações que temos a satisfação de apresentar-lhes. *Muitas demonstrações de applausos.*

O Sr. Presidente:—Eu vos agradeço, Mr. Straus, a vossa communicação, agradeço tambem ao vosso collaborador o Sr. Roux. A Academia aprecia muito os vossos trabalhos e a vossa dedicação á sciencia.

M. Roger: —Peço ao Sr. presidente, que em attenção a importancia da communicação que nos acaba de ser feita, a faça publicar por extenso, por excepção, no *Bulletin da Academia.*

O Sr. Presidente : —A proposta de M. Roger reune os votos de todos nós. Penso que a Academia a approvará. *Signaes de approvação geral.*

—

A' vista das investigações e experiencias de tantos e tão conspicuos cultivadores das sciencias medicas é claro que foi de todo inefficaz a revolução que produzio na sciencia medica o feliz achado do Sr. Koch, assim como as illacções que de tão alta novidade foram tirando aquelles que fecham os olhos a tudo quanto a experiencia tem demonstrado que é real e deixam-se levar sómente por uma idéa, que sustentam a todo transe, ainda que estejam convencidos que laboram em erro.

Mas, se para sustentar um capricho, é preciso crear um microbio, crêa-se, se é preciso imaginar uma constellação, ou um signal no céo tambem se crêa ; ainda que seja preciso dizer que para se crer que a cholera foi importada não carece mostrar a pessoa e o navio que a importou.

* * *

—

Communicado

Piranhas, 29 de outubro de 1884.

Esta terra, para a qual a natureza foi madrasta em encerral a tão apertadamente entre rochedos e pinaculos escarpados e quasi inacessiveis, attrahida pelos esforços gigantescos da arte que vallndo-se dos poderos elementos que dispõe, attinava em remover aquelles obstaculos, que a todos pareciam irremoviveis, para deixar-lhe bem gravado o marco do progresso material, gloria do seculo presente ; esta terra, repito, orgulhosa de ouvir o forte apitar das machinas e ver o rapido percorrer dos trens, ascendendo atravéz de suas assombrosas e treticamente magestosas montanhas de pedra, vivia totalmente entregue ao torpor de um viver puramente marial, esquecida quasi completamente da parte superior e mais nobre do homem, a parte intellectual espiritual.

Para despertal-a deste fatal lethargo opportunamente chegou a este porto, ultimo navegavel, rio abaixo, do imponente S. Francisco, um dos inclytos filhos d'aquelle grande Patriarcha de Assis, o Rvm. capuchinho frei Cassiano de Comachio que imprimindo novo caracter, e dando nova direção ao movimento dos habitantes deste inditoso torrão, os encaminhou para um proceder mais elevado e digno de quem professa uma religião, como a de Jesus Christo.

O apostolo desta religião divina deu começo ás santas missões, vibrou a palavra de Deus com mestria e com aquella uncção que lhe é propria, patenteando as verdades da religião em todo o seu resplendor, lembrando as ameaças fulminadas contra aquelles que, dando de costas ao supremo Senhor, abandonam-se inconsideravelmente ao desenfreio das paixões predominantes ; e instruio os illudidos com uma clareza e logica argumentação capazes de produzir a mais firme convicção nos animos de seus numerosissimos ouvintes. O resultado foi não poder vencer o numero dos que o procuravam para serem ouvidos de confissão, apezar de lhes assistir dia e noute ; mais de cem pessoas deixarem a torpe mancebia ; baptisarem-se as crianças até de nove annos de idade, e mais de mil pessoas chrismarem se, procedendo a confissão para os adultos ; e muitos outros frutos que não podemos consignar.

A affluencia aos actos e sermões foi extraordinaria e constante não só dos habitantes do lugar, mas dos arredores de diversas distancias, quer deste, quer de outro lado do rio.

Houveram duas lindas procissões, a de penitencia e outra do encerramento da santa missão; foram muito concorridas e esplendidas ; na derradeira formavam brilhante prestito mais de 200 moças e meninas, com trajo branco e fita azul, que, pulsando suas maviosas e angelicas vozes, dirigiam ao céo os mais lindos canticos em honra da virgem dar virgens, cuja sagrada imagem carregavam com indizivel prazer. Foi uma maravilha religiosa para Piranhas reinando sempre em tudo a mais perfeita ordem.

E para que o povo tivesse entretenimento durante os dias da santa missão, missionario traçou logo os alicerces de uma capella altamente reclamada nesta povoação, e occupou-o no abrimento das cavas e carregamento dos materiaes o que aproveitou muito.

Grandes difficuldades apresentava-o terreno pela sua enorme desigualdade sobre todas as direcções porém, a escolha que se fez parece ser mais feliz e a menos inconveniente, por que n'uma linha de 32 metros, comprimento da igreja, temos apenas uma differença de elevação pouc superior a 2 metros na frente para se conseguir o nivel do fundo, isto é, de leste á oeste, tendo quasi a mesma differença de norte a sul, n'uma linha de 16 metros, largura da igreja.

Por estes dados vê-se que esta capella occupa a surperficie de 512:000 metros quadrados; comprehenderá o corpo da igreja e dous corredores lateraes cujas paredes interiores serão abertas por arcadas que os poem em communicação com o corpo offerecendo assim maior espaço aos fieis: a capella-mór e duas sachristias aos lados. Uma destas acha-se ao respaldo e vai receber madeira, e a capella mór tambem marcha para isso; em breve estará coberta. O corpo da igreja tem os alicerces construidos com a maior solidez em pedra e cal, e feito o aterro correspondente; e se o digno Missionario podesse proporcionar mais um impulso vigoroso como tem feito, em breve teriamos de contar mais este melhoramento importantissimo e de palpitante necessidade; e a terra menosprezada pela natureza encontrará no trabalho e dedicação dos seus filhos compensação adequada.

A sciencia e a religião de mãos dadas produzem os maiores e mais potentosos resultados; as artes e o trabalho, inspirando-se especialmente nos sentimentos de religião, fazem-se admirar. E quando este Templo estiver concluido, apresentando sua alta e esbelta torre, engastada no centro da fachada, conforme está projectado, será mais uma prova desta asserto, fallará alto, e manifestará que Piranhas encerra ainda corações generosos, governados pelos sentimentos mais puros da religião catholica, apostolica e romana.

No dia 9 do corrente o Rvdm. Fr. Cassiano ausentou-se da terra, indo cumprir seu santo ministerio no transpor d'esta provincia para a de Pernambuco, na—Volta de Moxotó—, á instancia d'aquelles habitantes, e a convite especialmente do Illm. Sr. capitão José Cavalcante de Albuquerque, pessoa distincta do lugar e por muitos titulos respeitabilissimos, deixando encarregado da construcção dos trabalhos aqui uma commissão composta dos Illms. Srs. João Fernandes de Britto, Manoel Theodosio Bispo, Alexandre de Oliveira e José Gomes, que maior desvelo revelaram para esta obra artistico—religiosa.

Em Moxotó houveram dez dias de santa missão, e neste pequeno praso, graças á actividade e harmonia que a religião inspira e fomenta, conseguio-se erguer uma capella com 13 metros de fundo por 8 metros de largo, cujas paredes ficaram quasi á altura de receber madeira; não se descuidando o incansavel capuchinho de acudir aos fructos espirituaes, que ia colhendo com zelo e grande abundancia, auxiliado nesta colheita pelo Rvdm. Sr. vigario de Agua Branca, padre Cicero de Siqueira Torres. Contaram-se setecentas e tantas confissões, diversos baptisados e casamentos de pessoas amigadas e cerca de quinhentas recebaram o santo chrisma.

Nunca se tinha visto n'aquellas margens do Moxotó reunião de fieis tão numerosa, como vio-se nesta occasião; pessoas do centro que ainda não tinham chegado a beira da estrada de ferro de Paulo Affonso, renovaram os paradoxos, da mais alta admiração diante da rapida e magestosa passagem da machina que, arrastando muitas toneladas de mercadorias, corta certeira sua derrota sobre seus trilhos, e esbofando, roçando e apitando com toda força, vai remexer os miolos de quem pela primeira vez a quer apreciar de perto.

Satisfeitas estas exigencias, regressou o estimado Fr. Cassianno, e Piranhas o recebeu de novo em seu seio a 21. Porém, revendo elle os trabalhos e reconhecendo que tudo ia bem, resolveu descer rio abaixo para levar os beneficos fructos do seu apostolico ministerio a outros povos que anciosos o esperavam. Lagoa Funda o acolheu com enthusiasmo e evidentes signaes do mais profundo respeito. E Piranhas que tinha se alegrado com o seu regresso, ficou sentidissima; porém em vista da promessa que elle fez de não desamparar as obras encetadas, o povo resignou-se e foi acompanhal-o até bordo do *Sinimbú*, offerecendo-lhe as mais significativas provas de seu agradecimento, de sua consideração e amor.

Um catholico.

(Do *Jornal de Penedo*).

A' minha interessante priminha
Hermina do Nascimento C. Martins
Felicito pelo seu anniversario natalicio
Hoje, 21 de dezembro de 1884.
M. B.

Rio Grande do Norte

NATAL, 21 DE DEZEMBRO DE 1884

Acabamos neste momento de receber um telegramma do Sr. padre João Manoel em que nos dá noticia do escandalo sem nome que tivera lugar na cidade do Assú, por occasião de se proceder hontem a apuração da eleição do 2º districto.

Deseseis juizes de paz formaram a junta apuradora.

O juiz de direito interino lendo naquella occasião uma portaria do presidente da provincia supprimio as eleições das secções da Victoria e Luiz Gomes (comarca de Páos dos Ferros) sob pretexto de se acharem extinctas as mesmas secções.

Dez juizes de paz protestaram contra semelhante violencia. O juiz de direito interino, homem capaz de todas as coragens, não sujeitou o caso á votação e decidio por si *arbitrariamente*.

José Bernardo ao lado do juiz inspirava-o e dava-lhe conselhos secretos. Resistir a tantas scenas de escandalo seria provocar conflictos iguaes aos que se deram na matriz de S. José de Pernambuco.

Os juizes de paz retiraram-se depois de formularem um protesto solemne com toda a authentica das eleições afim de servir de diploma ao candidato legitimamente eleito, o Sr. padre João Manoel.

A casa da Camara estava cercada e a força de baionetas caladas por mais de 60 soldados de linha ás ordens do chefe de policia, Dr. Gitirana.

O governo tirou a mascara.

No *Jornal do Commercio* de 10 do corrente publicou se um telegramma do Sr. Dr. Altino, dizendo que o caso era de 2º escrutinio, dando ao padre João Manoel 907 votos, ao Dr. Moreira Brandão 906 e ao Dr. Tarquinio 1. Vê-se agora a falsidade de semelhante noticia, pois que, por mais que procurassem alterar a verdade, sahida das urnas, não poderam encontrar votos sufficientes que fizessem *conta de chegar* ao candidato derrotado Dr. Moreira Brandão.

Ainda assim os liberaes temeram a sorte do 2º escrutinio e por isso lançaram mão de recursos violentos quaes o de supprimirem eleições legitimamente feitas por portarias ante-datadas e das quaes as autoridades competentes não tinham e nem podiam ter conhecimento.

Consummou-se portanto a obra da torpeza e da immoralidade!

A Camara dos Deputados apreciará toda essa questão, anullando o *papel sujo*, que com o nome de diploma foi entregue ao candidato derrotado, Dr. Moreira Brandão.

E dizem que esse *politico* figura no numero dos *honestos*!

Nemo.

Febrifuga, tonica, digestiva, aperitiva taes são as qualidades da *Cognackina*, de A. Ardura, agradavel licor devido á excellente associação (preconisada pelos nossos mais eminentes medicos) do fino champane com a kina. O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão a este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Pura, a *Cognackina* é o melhor dos licôres hygienicos. Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e ante-febril no mais alto grão.

O suave sabor e aroma do fine champagne, que é a base da *Cognackina*, de A. Ardura, e o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos licôres.

Immediatos são os effeitos beneficos produzidos por este poderoso tonico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradavel dos anti febris.

A verdade

Visto terem vindo outras pessoas ao appello do Dr. Seixas Borges e tendo este tambem invocado o nosso testemunho, declaramos ser exacto ter este doutor nos pedido para votarmos no Dr. Nabuco, o que não fizemos por que somos, de longa data, de principios e de convicções firmadas, conservadores intransigentes principalmente sendo candidato o nosso sympatico e sincero correligionario e amigo o Dr. Portella, o deputado que nunca se afastou do mandato de representante de Pernambuco e que se impõe pelo seu caracter nobre e posição elevada a admiração e respeito de todos os partidos.

Declaramos ainda que em nenhuma outra eleição trabalhamos com tanto esforço e tão fiel resultado como na do dia 1º de dezembro.

Quanto ao ter o Dr. Seixas tomado o titulo de João Chrysostomo Filho, entregando-o na vespera da eleição por exigencia deste, é verdade, e isto se dera no Hotel Portuguez diante de algumas pessoas.

Somos independentes, não fazemos da politica conservadora meio de vida, por que somos politicos de coração e de principios: o nosso passado e de nossos pais que attestem.

Recife, 24 de dezembro de 1884.

João Chrysostomo Filho.
Joaquim Chrysostomo de Albuquerque.
Antonio Chrysostomo de Albuquerque.

Vinho de Champanha

Lembra-se aos Srs. Merceeiros que a verdadeira marca dos afamados vinhos de champanha da casa *Moet & Chandon* acha-se depositada em casa dos agentes, os Srs. *G. Laporte & C.* e que devem antes de comprar qualquer vinho d'esta marca, scientificar-se de que não é falsificado, certos de que serão perseguidos os detentores e vendedores de taes falsificações; tambem podem se surtir d'este genero em casa dos mesmos agentes, pelos preços da casa em França, sem commissão.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 16
CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula das mateiras deste curso.

O director,
Olintho Victor.

Effeitos do abolicionismo

(Do *Diario do Brazil* de 7 de dezembro)

Esta escripto. Se alguem quizer certificar-se não precisa recorrer a informações. O documento é authentico. A prova è provada. Por mais incrivel que pareça, não é possivel recusar-se-lhe credito. E' ler o *Diario Official* do dia 4 do corrente, no fim da quarta columna da pagina terceira. Os effeitos do abolicionismo não podem ser mais claramente patenteados. Ainda bem que os factos se encarregam de justificar todas as nessas previsões.

E todavia os abolicionistas continuam a arrastar o paiz ás bordas de um abysmo que se abre a nossos pés.

Não se comprehende como possa haver ainda um só abolicionista, diante dos males que o abolicionismo nos tem causado já, e das calamidades com que nos ameaça.

E' incrivel. E' horroroso. E' medonho. Mas está escripto.

Os abolicionistas não o podem negar, não são capazes de o desmentir. Toda a sua rhetorica será inutil, toda a sua eloquencia ridicula. Os algarismos são esmagadores. Diante delles a lyra de Nabuco emmudece, e a guitarra de Patrocinio se destempera.

Nada ha que mais desconcerte um poeta do que dizer-lhe que elle precisa de pão para viver, quando elle nos arroubamentos da phantasia, com os olhos voltados para a lua, pallido e escanifrado, se desfaz em cantar sentidas endechas, e não se lembra que a fome o está matande, sem elle o presentir.

Deixem os abolicionistas, por um momento, as suas lyras e as suas guitarras, descancem a fatigada musa, e vejam o seguinte:

Quadro demonstrativo da renda da provincia do Ceará no mez de setembro ultimo:

IMPORTAÇÃO $600 RÉIS

Rendeu 600 réis a importação do Ceará no mez de setembro!

Pobre e infeliz Ceará! Em que estado te poseram os abolicionistas!

Uma renda de 600 réis durante o mez de setembro é equivalente á renda de 20 réis por dia.

A renda, pois, da importação da provincia do Ceará produz um vintem por dia. Qual é o abolicionista que tem coragem de viver com 20 réis diarios, ainda dos que mais magros sejam?

O Sr. Nabuco estará disposto a arrecadar essa renda, para viver della?

Eis uma data memoravel para as façanhas abolicionistas:

CEARA', RÉIS 600.
SETEMBRO 1884

A companhia franceza de navegação Chargeurs Réunis, acaba de suspender as suas viagens ao Ceará.

A importação e exportação daquella proivncia é feita d'ora á vante por uma jangada.

Quererá o jangadeiro fazer essa navegação por 600 réis!

Agora podem continuar a musica. Venha a lyra do Sr. Nabuco e a guitarra do Sr. Patrocinio.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem compromctter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de merstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo; dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio Santa Cruz
34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente o publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas	1$000
Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas	1$500
Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas	500
Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias	1$000
Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas	2$000
A Reforma Eleitoral, emenda	1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60	sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50	»	$ 209,615
» março por	75	»	$ 252,186
» abril por	84	»	$ 396,261
» maio por	61	»	$ 409,595
» junho por	58	»	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56	sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55	»	$ 220,112
» março	75	»	$ 255,654
» abril	54	»	$ 232,205
» maio	65	»	$ 365,358
» junho	64	»	$ 227,370
Total por	369	»	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theedoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Instituto Dezenove de Abril
Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro. Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Forgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

EXPOSIÇÃO
DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para exposição que vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas [illegible] 20 annos

Theo. Just
17----Corpo Santo----17
PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.
Plaguitz--Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, noengenho do *Meio*, *Varzea*.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa nos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litro de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregões e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer no dia 11 de março do anno proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, o bem seguinte, que foi penhorado a D. Justina da Silva Guimarães em execução que lhe move Antonio Maria da Silva, constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, o qual é do theor seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua de João de Barros, n. 6 J, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e saleta, quintal murado e com diversos pés de fructas, cacimba propria, medindo de frente quatro metros e quarenta e cinco centimetros, e de fundo trese metros, avaliada por 1:490$, menos duas partes pertencentes aos herdeiros André e Joanna, no valor de 185$694, cada uma das partes.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo, affixe o presente edital no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leão, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 24 do corrente irá de novo, perante a junta de Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre de janeiro á março, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 33

Armazem n. 3

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 24 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

3ª praça

Marca SR, 2 caixas vindas de New-York no vapor inglez *Maranhense*, entado em 17 de novembro ultimo, contendo 338 kilogrammas de rotulos impressos em uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O capitão João Carolino do Nascimento, 3.º juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital faço saber que, tendo a junta apuradora do 1.º districto eleitoral d'esta provincia deliberado que se proceda a segundo escrutinio da eleição para deputado geral, no dia 9 de janeiro proximo futuro, nos termos do art. 179 do decreto n. 8,213 de agosto de 1881, visto que os candidatos votados em primeiro escrutinio não obtiveram maioria absoluta de votos; e não havendo o 1.º e 2.º juizes de paz, que por doentes se acham fóra do exercicio, até hoje feito a convocação dos eleitores e dos presidentes e mesarios das secções d'esta parochia, eu os convoco, a todos, para que compareçam á mesma eleição no dia supra mencionado, pelas 9 horas da manhã, em suas respectivas secções, ficando pelo presente avisados os respectivos presidentes e mesarios, e bem assim os mesarios da 1.ª secção da igreja matriz, sendo os lugares de reunião de cada secção os mesmos já designados.

Outrosim, faço saber que os candidatos que terão de ser votados são os dous que obtiveram maioria relativa de votos, os Srs. Drs. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e Manoel do Nascimento Machado Portella, em virtude da terceira parte do § 2. do art. 18 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881.

E para constar mandei passar o presente para conhecimento de todos, o qual vai por mim assignado.

Freguezia de S. José do Recife, 29 de dezembro de 1884.--Escrivão de paz, *José Gonçalves de Sá.*

João Carolino do Nascimento.

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os Srs. comprehendidos na relação infra afim de virem satisfazer a importancia das differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem pertencentes aos mezes de outubro a dezembro de 1882 no prazo de 8 dias, findo o qual serão ellas remettidas para o juizo.

Alfredo de Araujo dos Santos.
Augusto Baltar.
Antonio de Barros Correia.
Antonio da Costa.
Antonio Carneiro da Silva.
Alexandre de Faria Godinho.
Antonio Ferreira da Silva.
Augusto Gonçalves da Rocha.
Augusto José da Silva Ribeiro.
Antonio José do Carmo.
Agostinho Luiz Vieira.
Antonio Loureiro & C.
Affonso Lucio.
Antonio Manoel dos Santos.
Alheiro Oliveira & C.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Pereira Barros.
Antonio Pereira Lopes.
Adelino dos Reis.
Antonio da Silva.
Alberto Silva.
Bartholomeu & C.
Bernardino Costa.
Bernet & C.
Browns & C.
Braga Gomes & C.
Balthazar Magalhães.
Caetano d'Almeida Campos.
Carlos A. Barbosa.
Campos & C.
Caetano de Carvalho.
Carneiro Fernandes & C.
Carneiro & Ferreira.
Candido Gonçalves Torres.
Carvalho Irmãos & C.
Castro Monteiro & C.
Candido Mendes.
Castro & Silva.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Delmiro Gouveia.
Dionisio Mendes & C.
Delphino da Silva Tigre.
Euzebio Barbosa.
E. C. Beltrão & Irmão.
Eugenio Guedes d'Araujo.
Eduardo M. da Costa.
Francisco Bezerra de Albuquerque.
Fernandes da Costa & C.
Fortunato Cunha.
Faria & Irmão.
Fonseca Irmãos & C.
Francisco José da Silva.
Felix José Ferreira.
Francisco Miranda.
Fraga Rocha & C.
Francisco Ramos da Silva.
Francisco Ramalho.
Fernando Silva & C.
Francisco Silva.
F. Teixeira.
Galdino José Barity.
Guilherme José dos Santos.
Guimarães Rocha & C.
Hermann Lundgreen & C.
Henrique de Oliveira.
Henry Paterson & C.
Herculano Silva.
João Albuquerque.
João Alves Pimentel.
João de Azevedo Soares Filho.
José Alves da Silva.
José Alves de Souza.
João Alves do Valle.
José Bernardo Michels Junior.
Joaquim da Costa Delgado.
João Chrisostomo.
João Correia Rios.
João da Cunha & C.
João Diniz.
João de Deus da Cunha.
José de Figueiredo & Castro.
João Figueiredo.
João Francisco da Costa.
Justo Teixeira & C.
João Ferreira de Andrade.
Joaquim Fernandes do Monte.
José Fernandes Lima & C.

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Amphitrite do valor realisado de 200$ ao par cada uma.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 1$450 por 15 kilos posto a bordo neste porto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 19 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 485 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito ávista, 49 rs. o tranco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se
10 acções da companhia Amphitrite.

Fóra da Bolça
Sob proposta venderam-se
20 acções da companhia Ampbitrite.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

ALFANDEGA—De 3 a 22	585:776$357
Idem de 23	23:813$559
	609:589$916
RECEBEDORIA—De 3 a 22	31:959$857
Idem de 23	3:558$535
	35:518$392
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 22	140:707$729
Idem de 23	17:639$3 9
	158:345$538
RECIFE DRAINGE—De 3 a 22	3:672$798
Idem de 23	$
	3:672$798

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 22 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Gleuderon*, carregou:

Para Liverpool, H Forster & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 1,0 0 ditos com 75,00 ditos de dito; J. H. Boxwell 1,108 ditos com 83,100 ditos de dito; M. J. da Rocha 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:

Para Halifax, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Arthur*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,388 ditos com 104,100 ditos de dito.

— Na barca americana *Clotilde*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 934 saccos com 70,050 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *John R. S.*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 1,900 saccos com 102,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Sttande*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Louis J. R.*, carregou:

Para New-York, H. Forter & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado; Costa & Medeiros 550 ditos com 41,250 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Inefrid*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 38,100 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Oliveira & C. 100 couros salgados com 1,200 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M F. Marques & Filho 600 barricas com 45,000 kilos de assucar branco

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para Pelotas, 50 barricas com 3,822 kilos de assucar mascavado e 150 saccos com 11,50 ditos de dito branco.

— No patacho dinamarquez *Valberg*, carregou:

Para Pelotas, J. de Oliveira 850 barricas com 63,750 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou:

Para Paranaguá, A. Bahia 1,7 0 cocos fructa.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Acarahu, E. C Beltrão & Irmão 1 barrica com 58 kilos de assucar refinado.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 11 barricas com 995 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 121 ditos de dito branco, e 2 barris com 192 litros de aguardente; M. A. Senna & C. 6 barricas com 802 kilos de assucar refinado; Oliveira & C. 1 dita com 90 ditos de dito branco; L. Lima 6 barris com 576 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Ceará e escalas—9 1/2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool — 50 dias, brigue russo *Novi-Molodez*, de 229 toneladas, capitão J. L. Smidt, equipagem 9, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Rosario de Santa Fé—25 dias, lúgar americano *Geneva*, de 440 toneladas, capitão W. A. Harckell, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca ingleza *Emma R. Simis*, capitão R. D. G. Faulehner, carga assucar.

Camossim e escalas — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

Rio da Prata — Patacho inglez *Leader*, capitão Theod. Date, carga assucar.

Rio da Prata—Barca ingleza *Sabrina*, capitão J. Shepherds, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Nasmyth	do Rio e Maceió	hoje
Ceará	do norte	hoje
Warrior	da Europa	amanhã
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31
— JANEIRO DE 1885 —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Bahia	do sul	a 7
Finance	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 4
Merimack	de New-port-News	a 19

José Guilherme.
José Galdino de Oliveira.
José Gonçalves da Costa & C.
João da Graça Nogueira.
Julio & Irmão.
João José de Azevedo.
José Joaquim Pinto.
José Joaquim da Costa.
Joaquim Lemos.
José Lima da Silveira.
Joaquim Maia Sobrinho.
José Maria da Silva.
João Moreira & C.
José de Macedo.
José do Monte Lima.
José de Macedo.
José Pinto Dias.
José Pereira de Carvalho.
J. S. Pinto.
José Rodrigues de Figueiredo.
José Ribeiro Ferreira.
J. R. de Paiva.
José de Souza.
Luiz Gonçalves da Silva Pinto.
Luiz de Mendonça.
Lourenço Pinto.
Luiz da Silva Braga.
Manoel A. da Silva.
Manoel Amorim.
Moreira do Cabo.
Monteiro & C.
Manoel Furtado de Mello.
Manoel Ferreira Barbosa Junior.
Manoel Gomes da Costa Junior.
Manoel Guedes da Costa Junior.
Manoel José da Cruz.
Manoel Joaquim Dias.
Manoel José de Mello.
Machado Lopes & C.
Macedo Lopes & C.
M. Leão.
Modesto Lyra.
Manoel Moreira & C.
Manoel Martins.
Manoel Pinto.
Manoel Pereira da Costa Silva.
Machado Pereira.
Manoel R. Pereira.
Maia & Souza.
Miranda & Souza.
Miguel Santos.
Moreira da Silva & C.
Nunes & Salgado.
Olympio Ferreira.
Oliveira Duarte & C.
Pinto Alves & C.
Pereira Carneiro & C.
Pinto Ribeiro & C.
Pedro Silva.
Parente Vianna & C.
Rodolpho Cavalcante.
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
Rodrigues Lima & C.
Rodolpho Pessoa.
Rosa & Queiroz.
Raymundo dos Santos.
Romualdo da Silva Braga.
Souza & C.
Souza Bastos Amorim & C.
Souza Moutinho & C.
Urbano José de Souza.
Wilson Sons & C.
Vicente Borges de Castro.
Vicente Irmão & C.
Xavier de Simas & Irmão.

2.ª secção 23 de dezembro de 1884.
O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno e presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos eleitores desta parochia que, de conformidade com o art. 179 do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, se acha designado o dia 4 de janeiro de 1885 para a segunda eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este 3º districto eleitoral, visto que nenhum dos cidadãos votados na primeira eleição reunio a maioria absoluta estabelecida no art. 178 do citado decreto convoco, pois, os mesmos eleitores a comparecerem no paço da Camara Municipal ás 9 horas da manhã do referido dia 4 de janeiro, afim de darem os seus votos, observadas as disposições dos arts. 139 a 145 e 180 do mencionado decreto, devendo a votação recahir nos cidadãos bachareis Antonio Francisco Correia de Araujo e Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que obtiveram na primeira eleição maior numero de votos.

Convoco igualmente os membros da mesa eleitoral: tenentes Jose Carlos do Rego Valença e e Manoel José de Castro Vilella, capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães e tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, a comparecerem no mesmo dia, hora e lugar afim de, reunida a mesma mesa, proceder se perante ella a eleição de que se trata.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 18 de dezembro de 1884. Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz o subscrevi.
Antonio Marques da Silva.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S. José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.
O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico que a salgadeira ao sul da Cabanga, que vai a leilão no dia 22 do corrente, está sujeita a ser demolida quando a Camara ordenar, sob pena de multa de 6:000$, conforme consta de um termo de responsabilidade, assignado nesta secretaria por Virginio Horacio de Freitas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 49 de dezembro de 84.
O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz public que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, se venderá em hasta publica, perante a respectiva junta de Fazenda, o proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda, antigamente pertencente ao convento de N. S. do Carmo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.—O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.
José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, e para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 de janeiro do corrente anno, se faz publico que no dia 24 deste mez, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de objectos de expediente, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, constantes da seguinte relação:

Canetas finas, duzia.
Canivete fino, um.
Envellopes para officios, cento.
Espatula, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Grampos para prender papel, caixa.
Lapis pretos de Faber, duzia.
Ditos de duas cores, duzia.
Ditos de borracha, duzia.
Lacre em páos, duzia.
Livros em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume pautado, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Papel hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Raspadeiras finas, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza blue black, boião.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.
O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Natal

Na noite de 24 do corrente a partir de 10 1/2 serão expedidos trens extraordinarios de hora em hora, com todas as estações dos trens ordinarios, até o primeiro trem da tabella da madrugada seguinte.

No dia 25, far-se-hão trens extraordinarios as 10 1/2 da manhã e 10 1/2 da noite.

Advertencia.—No caso de chover a ponto de ser fraca a concurrencia serão supprimidos os trens de 11 1/2 da noite da vespera e 2 1/2 a 4 1/2 da madrugada do dia.

Escriptorio do gerente, 22 de dezembro de 1884.
A. P. Simões.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO NATAL

Alem dos trens da tabella, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverão mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

NOITE DE 24

Do Caxangá a rua Formosa 10 - 30, e 11 horas pela linha principal.

Do Monteiro as 10—30, pela linha do Arraial.

MADRUGADA DO DIA 25

Da rua Formosa a Caxangá 12 5, 1 - 5, 2 - 5, 3 5, 4 - 5, pela linha principal.

Da rua Formosa ao Monteiro a 1 - 30, pela linha do Arraial.

Do Caxangá a rua Formosa 1 - 30, 2 30, 3 30, pela linha principal.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não teram valor nestes trens extraordinarios.

Os trens entre Arco e rua do Sol partirão em tempo de alcançar as partidas da rua Formosa dando mais de uma viagem se for preciso.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1884.
W. W. Ostler.
Gerente

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 1º semestre de 1885, por não haver apparecido concurrentes no conselho de 18 do andante, os artigos seguintes:

Para o almoxarifado e officinas
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilo.
Cabo de dito, alcatroado, idem.
Cravos de ferro, sortidos, milheiro.
Cola da Bahia, kilo.
Fio de algodão nacional, idem.
Fio de vela, idem.
Fechadura de broca para porta, de differentes qualidades e dimensões, um.
Fechaduras de latão e ferro para gavetas, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, grosa.
Torquez americana para arrancar pregos, uma.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento já citado, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, devendo as amostras e propostas serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 24 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente á primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.—O secretario da junta.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Irmandade

DAS

Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora, que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 23 de dezembro de 84.
O escrivão,
João Facundo de Castro Menezes.

Banco commercial agricola e hypothecario de Pernambuco

Convindo tomar-se uma deliberação definitiva sobre a organisação do banco commercial agricola e hypothecario, a directoria da associação commercial agricola convida os senhores subscriptores deste banco á comparecerem na séde desta associação no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde. Recife, 23 de dezembro de 84.
José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
A. J. de Miranda Leal,
Vice-presidente.
José Fiuza de Oliveira,
1º secretario.
S. de Barros Barreto,
2º secretario
André Maria Pinheiro,
Thesoureiro.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO 11.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, quarta-feira Hoje,

Grande novidade!

Estréa do

Novo pastoril

Composto de 13 bellas pastoras.

Mise em scene da afamada

D. ADELAIDE

A rainha das pastoras.

Tudo novo! E deslumbrante!!

Pastoril sem igual n'esta capital!

VER PARA CRER

A's 8 1/2 horas.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se hoje a seguinte folha, com relação ao mez de setembro.

Professoras de instrucção primaria de 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.
O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 e no Porto, rua dos Inglezes.

Divertimentos em Olinda

Vespera e dia de festa

Amanhã e depois

Inauguração do cosmorama e botequim do chalet do Carmo

CONTINUAÇÃO DO TIVOLY DO BRAGUINHA que todo dia funcciona tendo cada vez mais concurrencia

Musica ao ar livre, jogos diversos

O programma será minuciosamente annunciado

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 — RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

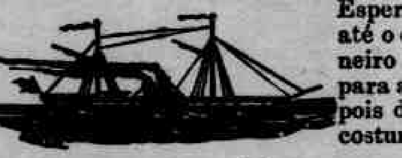
Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

O VAPOR

Patagonia



Espera-se do sul até o dia 18 de janeiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 — RUA DO COMMERCIO — 42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe cargas a fretes a tratar co Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Quarta-feira, 24 de dezembro

O da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, pertencente a massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima.

Segundo leilão definitivo

No estabelecimento á rua de S. Jorge n. 89, servindo de base o preço obtido de 650$000.

Quarta-feira 24 de dezembro

A's 11 horas

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a ultimo leilão os generos e mais utencilios existentes no estabelecimento sito a rua de S. Jorge n. 89 e pertencentes ao espolio do finado Agostinho Ribeiro da Silva.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo preposto.

Leilão

Da armação, balcão, mercadorias e mais pertences da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38.

Quarta-feira, 24 de dezembro

A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e mercadorias existentes no estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 38, bens pertencentes a dita massa, isto as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Hoje 23 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um sobrado

Sexta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto de Augusto Burlamaqui, levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, o sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 139, freguezia de S. José, outr'ora rua de Hortas, e pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto, e acha-se penhorado por execução da Fazenda Provincial para pagamento.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, 1 balcão com tampo de pedra, balanças com conchas, 2 ternos de medidas, 1 dito de pesos, 5 pipas vasias, e 1 balança romana existentes na travessa sita a rua do Bom Jesus n. 13, antiga rua da Cruz.

Sabbado 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo de armação, e mais objectos acima mencionados pertencentes a Beltrão & C., e por execução da fazenda nacional, cujo leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente a rua do Bom Jesus n. 51, podendo os Srs. pretendentes irem examinal-os na referida taverna.

Leilão

Sexta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

CARMO E SILVA

Mobilias de jacarandá, pão carga, guarda-vestido, guarda-louça, commodas, aparador, mezas elasticas, machinas para copiar, mesas para escriptorio, cofre de ferro, pianos novos usados, quadros, espelhos, louças, vidros, ferragem, miudezas, joias, relogios, voltas meios adereços, pulceiras, correntes e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço para fechar contas, como o ultimo deste anno.

Na agencia

27—Travessa do Corpo Santo—27

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico; na rua Primeiro de Março n. 6.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarope para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 5.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

— VENDE-SE um piano forte; a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Na rua da União n. 13, se precisa de uma ama para cosinhar e comprar.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de corretores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,
A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 15 do corrente perdeu uma letra da importancia de 3:500$000 com as firmas seguintes: o aceitante Firmino de Freitas Nogueira á favor do Sr. Theodule Brocheton, endossada pelo Sr. Antonio Ferreira Praça, negociante nesta praça. A presente declaração é para impedir que pessoa alguma faça negocio com tal letra, visto ser o só competente o abaixo assignado. Recife, 18 de dezembro de 1884.
Augusto Mazet.

— Precisa-se comprar tres folhas de pedra marmore já usada para uma sacada: á tratar na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á tratar na rua do Caldereiro n. 39, taverna.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BR M N. 100 A 104
DEPOSITO RUA D APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtid resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1º andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 279 com poucos fundos, propria para principiante; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se por falta de saúde.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Devendo a junta administrativa fazer celebrar no dia 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do ex-mordomo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa de *requiem* por sua alma, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse pio e caridoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Acções entre amigos

que na sorte de 4:000$ tira um adereço, brincos e alfinete de peito de mosaico, que devia correr com a ultima de dezembro, fica transferida para a sexta loteria da provincia do mez de janeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

XAROPE
DE
MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosas sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Rouquayrol Fréres
successores de A. Caors
22—Rua da Cruz—22 RECIEE

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia e tenha bastante leite: a tratar na rua Velha n. 91.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	"	Agua de toilette	"
Oleo	"	Vinagre de toilette	"
Pomada	"	Pasta para dente	"
Cosmetico	"	Agua para dente	"
" transparente	"	Pos	"
Brilhantina	"	Cold Cream	"
Perfume	"	Sachet	"

Deposito nas principaes Perfumorias Pharmacias e cabelleireiros.

Ave Libertas

Foram offertados a esta sociedade os seguintes quartos de bilhetes da loteria 96ª, n. 9 pelo Sr. Fiuza; n. 16 pelo Sr. Rodrigues de Souza; n. 2240 pelo Sr. Nogueira de Lima; 4011 pelo Sr. Neves; 4935 pelo Sr Santos Porto.

—A pessoa que perdeu uma cambada de chaves em Beberibe dirija-se á rua de Santo Amaro n. 1, coxeira.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares e sotão da casa n. 13 á rua Velha de Santa Rita, com muitos commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja, e as chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua Velha numero 91.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÕES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000 para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS
Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concertos, asentamos machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

SAUDE PARA TODOS
Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE
Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle
Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.
Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.
Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.
Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.
Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.
Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.
Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.
Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho êm todas as boas pharmacias.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes **fórmas da syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calçascom-cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

CONVITE

CONVITE | CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, *rua Saint-Antoine*, 165
Deve-se exigir **Sello do Governo Francez** sobre os Frascos para evitar as **Falsificações**.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHE COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, *rua Saint-Honoré*, 207 — **PARIS**
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER ... ...

O OLEO de FIGADO de BACALHÃO FERRUGINOSO ... Prisão do Ventre ...

DEPOSITO geral em PARIS
rua de Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe ...

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco : FRAN M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra **a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

Alúga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira, junto a ponte do Manguinho, casa de azulejo, que tem dous portões.

EXTERMINADOR DAS FORMIGAS
DE
Rouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica : a tratar na refinação do Varadouro em Olinda.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado : no largo do mercado n. 33, hotel.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico depoeito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Olhem!

E' na casa n. 112 da rua Vidal de Negreiros onde se encontra sempre grande variedade em dôces de goiaba, banana, geléas e de outras fructas do paiz, em latas e caixãosinhos; tambem recebe-se encommendas para as qualidades especiaes daquelle genero que serão promptificadas, com prazo convencionavel.

Aluga-se

O 2º andar n. 34, sito á rua do Apollo: á tratar no n. 36.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite: na rua das Aguas Verdes n. 37.

Cidade da Escada

Vende-se doze casinhas situadas na rua do Cochicho.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua de S. João n 7, a qual tem agua encanada e terreno com portão no oitão; trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar, ou no Consulado Provincial com o thesoureiro.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita ; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita ; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Para escriptorio, consultorio ou para pequena familia, aluga-se um primeiro andar na rua Nova : a tratar na loja n. 40.

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de ma fé vendem, sob o nome de **Xarope** e **Gragêas** segundo a formula do **Dr. Gibert** ou de **Gibert & Boutigny**, **contrafacções e imitações** mais ou menos **inertes** ou **perigosas**.

Só garantimos as **verdadeiras Gragêas** e o **verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado** do **Dr. Gibert** cujo rotulo leva, em tinta encarnada as assignaturas do **Dr. Gibert** e de **Boutigny** *Successores* e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de **5** francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em **Gragêas** de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as **Gragêas Depurativas Ioduradas do Dr. Gibert** têm sobre o **Xarope** a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico **de todos os depurativos conhecidos.**

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

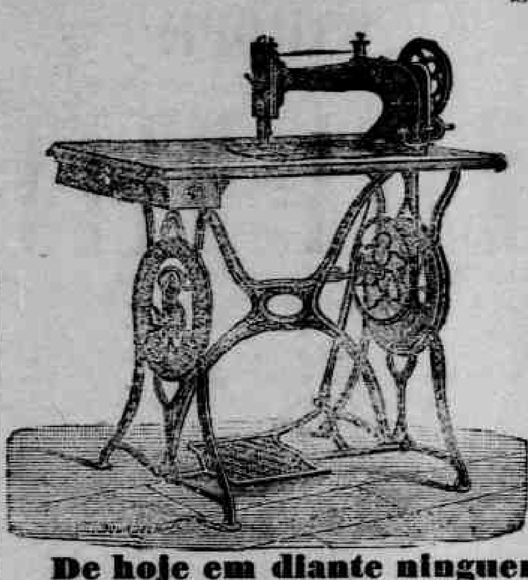
CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?



Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

SANDALO MIDY
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paria, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas; a dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por Pelletier, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. Armet de Lisle, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo**, as **affecções do figado e do baço**. Na dôse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto.

Deposito exclusivo, em PARIS, **RIGAUD & DUSART**, 8, *Rua Vivienne*, encontram-se em todas as Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B e 1 C na Baixa-verde.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

Vicente Ferreira Barbosa

José de Oliveira Basto, Alfredo Leal Reis e Pedro Manoel da Costa Rego convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que mandam resar as 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do passamento do seu presado amigo Vicente Ferreira Barbosa ; assim como convidam aos amigos do fallecido para honrarem este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro, Dionizia M. Vaz de Oliveira, Rosa Augusta Vaz de Oliveira, Francisca Xavier Vaz de Oliveira bacharel Salustiano José de Oliveira, Felicio José Vaz de Oliveira, Antonio José Vaz de Oliveira, Alfredo José Vaz de Oliveira, Eugenio José Vaz de Oliveira, mulher, sogra e cunhados mandam resar uma missa por alma do seu finado marido, genro e cunhado, José Lauriano Tavares Cordeiro, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, e para esse acto de caridade e religião, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado.

Leonilia Rosa dos Santos Veras

Antonio Martiniano Veras, Romão Felomeno Veras e seus irmãos (ausentes), Julia Theodorica Veras, José de Calazans Veras e Cesario Virgilio Veras mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, quarta feira, ás 7 horas da manhã, setimo dia do infausto passamento de sua extremosa mãi, na provincia do Maranhão. Rogam ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a esse religioso acto, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos.

Maria Antonia da Pureza e Albuquerque

Hermenegildo Coelho da Silva, major Jezuino da Costa de Albuquerque Mello, capitão Francelino Americo de Albuquerque Mello, capitão Candido Augusto de Albuquerque Mello, capitão João Henrique de Albuquerque Mello, tenente Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello, D. Maria Coelho da Silva, D. Hermelinda de Albuquerque Mello, D. Idalina Coelho da Silva, D. Maria Magdalena Meira de Vasconcellos, D. Humbelina Coelho da Silva, D. Herculana Joaquina da Porciuncula, José da Costa de Albuquerque Mello, Juvino Sergio de Albuquerque Mello, D. Hermelinda Candida de Albuquerque Mello, filhos, irmãos, netos e nora de D. Maria Antonia da Pureza e Albuquerque agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, irmã, avó e sogra ; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja matriz de Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu passamento.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como specialidade
Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Conss iro.
Vinho do Porto, qualidades finas.
Dito branco, superior.
Licores finos, diversas qualidades.
Superior chá preto.
Fino chá verde imperial.
Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.
Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.
Queijos de Minas e requeijões.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.--Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa
Praça do Commercio numero 12
Telephone n. 294

J. Laguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna ; a tratar na mesma.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 20 acções desta companhia n. 81 á 100, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretores geraes, até o dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina : na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

Chinello Turco

Recebeu um completo sortimento de calçados para homem, senhora e meninos : na rua do Barão da Victoria n. 10.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, com bons commodos e muito fresco : a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7-A.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos : 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua : trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n 19 (Chora Menino)

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em meninos pequenos : na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande ; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz ; a linha dos bonds corre pela frente da casa : a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. L. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

Apolice provincial de 5 0/0

Compra se com pequeno desconto : na rua larga do Rosario n. 34.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, (96.ª), que se extrahirirá na quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 96 em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife que se extrahirá quarta feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto 875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 95ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4524, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte em beneficio da igreja de S. Pedo do Recife, 96ª que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 4,339 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 1,593 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 2,138 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 1,844 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (95.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, (96.ª), que se extrahirá na quarta-teira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiuza.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado ; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos ; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, rasão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado : a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Imperial n. 42.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes 1$500
Pequenos 1$000
Duzia de frascos grandes 12$006
Pequeno 9$000

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

CARTÕES FRANCEZES E INGLEZES

Para as boas festas, anno bom e reis

A Livraria Franceza acaba de receber uma linda collecção de amostras, de cartões para as **Boas festas, anno bom e reis** representando paizagens, castellos e bordados de setim de variadas cores, de pellucias com franjas de seda e outros com flores naturaes, de movimento, etc., tendo diversas felicitações em portuguez, hespanhol e inglez.

Christmas cards

Marry christmas
Abright and happy christmas
Felicito V. Exc. pelo dia de hoje
Saude e felicidade
Sinceros parabens

Papel e enveloppes de phantasias

Caixinhas de papel amizade de lindas cores com desenhos colloridos, paizagens, representando monumentos do Egypto, disertos da Arabia, costumes de Luiz XIV do seculo XVI o que ha de mais proprio e e delicado para uma senhora.

Canetas e pennas de aluminium
(Imitação de ouro)

Um variado sortimento de canetas com pennas de ouro e cabo de madriperola branca e de cor e marchetada, o que ha mais novo n'este genero.

Lapiseiras de aluminium

Contendo atacador de luvas, limpador de unhas, lamina de cortar e saca-rolha, sendo um delicado e mimoso presente.

LIVRARIA Franceza
9--Rua 1º de Março--9

N. 600,000

Pede-se ao Sr. capitão Francisco Xavier Paes Barreto, do 14, venha dar cumprimento ao numero acima.

Attenção

Tem-se para alugar uma perita engommadeira, cosinheira e lavadeira : a tratar na rua estreita do Rosario n. 24, andar terreo.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO
Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas : na rua do Rosario numero 22.

A verdade

Uma pessoa achando-se bastante doente e querendo retirar-se para o mato, resolve dar sociedade ou vender um dos melhores estabelecimentos de molhados junto a esta praça, a uma pessoa que queira entrar com 700$; deixando carta fechada nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes M. J. S.

VENDAS

Vinho da Figueira

O mais superior que ha no mercado, vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, a 440 rs. a garrafa e em canada a 3$200.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$000 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bello sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda : a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa ! ?

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma !!!

A unica que não soffre contestação. Torna se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora ; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de cilões.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos da casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc. ; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36 : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades : na rua do Commercio n. 8.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito !

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado !

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !

Idem de todas as cores a 1$400 !

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito !

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000 !

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia !

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita !

Camisas francezas finas a 30$ a dita !

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça !

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita !

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 ! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par !

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares ; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs., 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

SCIENCIAS

A situação maritima da Inglaterra

A *Pall Mall Gazétte* acaba de publicar um excellente estudo sobre a situação maritima da Inglaterra. O homem competente que trata desta grave questão procurou indagar, por meio de documentos officiaes, si o seu paiz está em estado de resistir a uma coalisão, e tomando a marinha franceza por ponto de comparação, prova que a Grã-Bretanha ainda prima pelo numero, mas que a Fraaça a acompanha tão de perto que com a juncção de uma das marinhas de segunda ordem bastaria para fazer pender a balança.

Muitos estadistas inglezes julgam que a Inglaterra deve poder lançar, em qualquer occasião, sobre a extensão dos mares esquadras superiores ás de todas as potencias reunidas.

Emquanto o imperio do mar pertenceu á nação que podia reunir mais navios de madeira isto é, á época da marinha de vela, a Inglaterra applicou este principio o pôde repousar descuidosamente na grande situação que ella creara para si durante as guerras do imperio; mas, ha menos de um quarto de seculo, as novas formações de Estados destruiram a ordem estabelecida pelo congresso de Vienna, e a Italia assim como a Allemanha, fizeram grandes esforços para constituir as suas forças de mar; a Inglaterra não tem, portanto, sómente, adiante de si a França, ella deve contar com essas recentes marinhas que crescem diariamente: o equilibrio rompeu-se, não tem mais a primazia do numero, e não póde mais reunir forças maritimas capazes de fazer face a uma coalisão.

E' o que a inquieta; mas, o que torna mais difficil o papel, de seus estadistas, é que o progresso vem transtornar constantemente o calculo de seus engenheiros, e que o material não tem mais essa fixidez que permittia aos nossos antepassados seguirem uma linha e conducta que nada poderia perturbar.

O navio de hoje, apenas é lançado ao mar já o outro que deve substituil-o marca um passo para adiante. Outr'ora não acontecia o mesmo; a sciencia nautica conservou-se estacionaria cerca de um seculo, e nossa geração viu brilhar nos mares navios de alto bordo do começo do seculo.

Dadas estas explicações, resumamos o longo estudo incerto na *Pall Mall Gazete*.

O autor estabelece, em primeiro lugar, que as despezas feitas com a marinha militar devem ser consideradas como um fundo de segurança destinado a salvaguardar os interesses do imperio britannico, e demonstra que ellas têm diminuido á medida que esses interesses progrediam.

Os deveres da Inglaterra augmentam, pois, cada dia; mas, diz o escriptor inglez, comparando o seu orçamento maritimo com os da França, da Allemanha, da Russia e da Italia, verifica-se que o orçamento inglez conservou-se estacionario ao passo que a França augmentou o seu com 30.000.000, a Allemanha com 15.000.000, a Russia com 38.000.000 e a Italia com 20 000.000.

E este desenvolvimento das marinhas dessas quatro potencias coincide com o dos pequenos paizes, de tal sorte que a supremacia ingleza não existe mais actualmente, e seria incapaz de lutar contra uma coalisão.

No ultimo periodo decennal, a Inglaterra lançou ao mar 19 encouraçados, com 150.000 teneladas, a França 23 com..... 160.000 tonelladas.

A preponderancia ingleza, diz elle, é só apparente, porque é devida á presença na lista da esquadra dos navios de typos desusados, mal couraçados e mal armados. Mas os encouraçados francezes, acrescenta elle, têm na média um nó (1.853 metros por hora) de celeridade mais que os encouraçados inglezes. Em poucos annos, os navios que se estão concluindo entrarão em serviço: a Inglaterra ganhará assim cinco encouraçados de primeira ordem e tres de segunda; a França dous de primeira ordem e cinco de segunda, e o escriptor inglez considera estes preferiveis áquelles.

Depois de criticar a pratica da administração ingleza que despende cada anno 20.000.000 no concerto dos navios do typo antigo, a *Pall Mall Gazete* passa á comparação da artilharia dos dous paizes.

Emquanto a França está de posse, ha tanto tempo, de uma peça de artilharia que se carrega pela culatra, a Inglaterra, diz elle, transforma a sua artilharia; renunciou, em 1880 os canhões que se carregam pela bocca, mas só em 1886 estará de posse dos grandes canhões destinados a suas novas embarcações.

O estudo maritimo que analysamos acompanha de perto as marinhas da França e da Inglaterra – é a sim que se procede em todas as discussões no parlamento britannico e, classificando os navios segundo a sua arqueação, chega a conclusões que aceitamos em grande parte.

Eil-as:

A Inglaterra tem 10 encouraçados de primeira ordem (8.500 toneladas e mais) contra 3 que possue a França: ella tem 13 encouraçados de segunda ordem, a França 11.

O escriptor inglez, formando uma terceira classe de encouraçados escolhidos de um modo assaz arbitrario, dá á França 12 navios dessa classe, quando a Inglaterra teria 14.

Em guarda-costas encouraçados, as duas potencias se equilibram.

De todos os encouraçados que navegam, o mais fortemente blindado é o *Inflexivel* (inglez), segue-se o *Amiral Duperré* (francez); mas, diz o escriptor inglez, que, levando-se mais longe a comparação, vê-se que a superioridade da Inglaterra é puramente numerica, que a média de couraças—é a mesma nas duas marinhas, que os navios francezes, no seu conjuncto, são de construcção mais recente e que sua artilharia é superior em numero e em potencia aos canhões dos navios inglezes.

Feita esta comparação das forças respectivas das duas grandes marinhas da Europa, o escriptor passa ao exame da divisão das forças inglezas no mundo inteiro. Na China, diz elle, o que é devido á guerra actual, a França possue uma esquadra mais poderosa do que a reunião das mediocres embarcacões do almirante Dowell o commercio da Inglaterra eleva-se, entretanto, a mais de dous billiões. Ao sul do Pacifico a Inglaterra teria uma força sufficiente, si não fosse a marinha chilena.

Na Australia e no Oceano Pacifico do Norte, ella nada tem a receiar, mas no Brazil o encouraçado que acaba de sahir dos estaleiros inglezes, por conta do governo brazileiro, vale mais, por si só, do que a estação ingleza inteira.

Tratando dos cruzadores, elle julga que a Inglaterra possue uma duzia que deitam 16 nós por hora e 10 que ande 14 a 16 nós. E' insufficiente, diz elle; a immensa esquadra mercante de Inglaterra achar-se-ia, pois, á mercê dos cruzadores inimigos, no dia seguinte ao de uma declaração de guerra.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

— Mas que tens tu? Desafoga-te em meu seio.

E, com estas palavras desenvolvia sua enorme rotundidade, que realmente, offerecia bastante lugar para a gente desafogar-se.

Como sua metade dava de hombros, em vez de desobafar, accrescentava:

— Diz-me sylphide adorada, em que te posso ser util.

Então Leocadia passeava de alto a baixo daquella montanha de carne, que representava seu esposo, um olhar desdenhoso, que fixava-o por fim na cara do toleirão, e, depois de alguns segundos de exame, respondia seccamente.

- Ora, lindo polichinello para me ser util. Um peru' faria mais cousas. E's muito tapado, meu bolas.

Tapado e peru' machucavam o marido, que não tinha, porém, tempo de protestar, porque a mulher cortava-lhe rente a palavra, articulando;

— Anda! cala este bico. E's incapaz de tudo.

— De tudo não, protesto.

Mas ella insistia repetindo:

— Incapaz de tudo, gabarolas.

Esta insistencia de sua mulher resvalava como agua em marmore, pela fatuidade do *Paio em pé*, que, segundo o bello costume de ir confiar-se a todo mundo, achava, quando contava a scena a seus clientes, meios e modos de explicar o humor atrabiliario de sua cara metade.

Muitas vezes, porém, levada por uma preoccupação muito forte, a mulher estava quasi a confessar a angustia que a torturava: mas sempre a vista da cara palerma de meu homem cortou-me a confissão nos termos mais simples.

IV

Mas todas aquellas confidencias reprimidas deviam reprimir Leocadia, porque á noite, na inconsciencia do somno, alliviava-se por palavras sem nexo, pronunciadas com uma voz que tremia de medo. O *Paio em pé*, que por sua gordura estava condemnado a dormir em leito separado, era então despertado por aquelles pesadellos de sua mulher, e, sahindo da cama, vinha descalço debruçar-se sobre o de Leocadia, para ver se podia descobrir a verdade destas divagações de um somno agitado por uma idéa fixa.

O pouco que percebeu, combinado com o que lhe tinha sido um dia contado sobre a evasão do Bello Francisco, fez com que se pozesse a segredar aos seus freguezes:

Olhem lá, meus amigos, silencio diante da minha Leocadia, se souberem alguma novidade do que se passa em Chartres. Uma mulher em estado de gravidez impressiona-se facilmente. Com todas essas historias de incendiarios e de guilhotina, hão de acabar por fazer com que minha mulher dê á luz a uma creança sem cabeça.

Estavam tão habituados a zombar do idiota, que lhe replicavam:

— Ora essa! vir ao mundo sem cabeça... com tanto que viva, o mais não deixava de ter sua graça. Está livre de dores de dentes e de enxaqueca.

- E' verdade, mas offerecia um grave inconveniente, accrescentou um outro freguez.

Qual?

- Não tendo cabeça, é impossivel ao papá verificar se o filho se parece com elle.

- Havia um meio de estabelecer-se uma semelhança; dizia um terceiro trocista.

— Como?

— Cortando-se a cabeça do papá.

— Está ouvindo? E' uma idéa que lhe damos! gritavam em coro ao *P. io em pé*.

Entretanto a ordem foi observada.

Leocadia, fingindo não escutar, applicava o ouvido, mas nem uma palavra se pronunciava a respeito do que se passava em Chartres.

Havia dous mezes que aquelle silencio durava, quando uma certa manhã um viajante, um bello rapagão de cerca de trinta annos, se apresentou na *Corça Branca*.

Bonito, mas de uma belleza vulgar, o recem-chegado era um robusto rapaz, de olhar audacioso e de uma energia brutal.

A fortuna não devia ter-lhe visitado os bolsos, porque o seu todo denotava a maior pobreza. Umas calças dã fazenda ordinaria, polainas de couro esburacadas, sapatos velhos quanto possivel, um casaco de belbutina, muito usado, e um chapéo de abas largas formavam a sua toilette, coberto de uma poeira espessa, o que denotava uma longa viagem a pé.

Era pela manhã, depois da partida de uma caravana de carreteiros que se havia posto a caminho pela fresca. A vasta sala da estalagem estava vasia. Apenas lá estava o esposo da Leocadia, que a um canto occupava-se em limpar as panellas e caldeirões de estanho.

Voltou-se com o ruido do enorme cajado que o viajante acabava de atirar com o chapéo para cima da mesa.

— Um caneco de vinho, cidadão, e alguma cousa para comer, pedio o freguez com uma voz rude. Apezar de se ter na conta do mais bello producto da creação, o *Paio em pé* era apreciador do merito dos outros.

— Oh! Oh! que rapagão! disse elle comsigo, logo que vio o recem-chegado.

Apressou-se em tirar do armario um enorme pedaço de presunto e uma codea de pão, que collocou diante do freguez.

- Vou buscar o vinho á adega, disse elle; tel-o-has assim mais fresco, cidadão.

E afastou-se repetindo:

Um rapagão!

A adega abria-se por um grande alçapão, na extremidade da sala. Para lá chegar, o estalajadeiro tinha de passar por diante da porta aberta da cozinha, onde naquelle momento, estava sua mulher escrevecdo suas contas.

- Vou á adega: toma sentido na sala, vê se chega alguem.

- Pois sim, respondeu a voz de Leocadia.

Depois, insistindo:

Não te esqueças que tens de ir esta manhã a Mans, fazer as compras para o jantar do baptisado do novo barco – *Julietta*, que a sua tripolação fará logo aqui.

Em menos de meia hora estou a caminho, prometteu o esposo, dando dous passos para o alçapão da adega.

Mas sua mulher chamou-o:

— Ouve lá, disse elle, emquanto estiveres em Mans, lê todos os editaes para me trazeres noticias.

— Que noticias te podem importar?

— Quando mais não seja saber se já conseguiram deitar a mão ao Bello Fraccisco.

— Tens muito interesse por aquelle patife?

— F interesse que se tem por um patife, a quem se quer se faça justiça, replicou Leocadia rindo.

Este dialogo entre o estalajadeiro e sua mulher, invisivel ao viajante, tivera lugar á porta da cozinha, a meia voz, mais ainda assim sufficientemente alto para que o estrangeiro o podesse ouvir.

Ao primeiro som da voz de Leocadia, levantou vivamente a cabeça: depois um sorriso cruel passou-lhe pelos labios ouvindo o desejo expresso pela estalajadeira a proposito do Bello Francisco.

— Pois sim, hei de procurar noticias daquelle patife, prometteu o marido que desta vez foi levantar o alçapão da adega.

Mal tinha desapparecido na escada, quando o viajante fez ouvir um assobio prolongado e modulado de uma maneira particular.

A este signal vio-se apparecer na porta da cozinha a cabeça de Leocadia, cujo rosto livido estava contrahido pelo medo.

Conservava-se immovel no limiar da porta, a tremer, com o olhar fixo no recem-chegado.

O viajante apontou para o pé da mesa, e em voz baixa mas accentuada, com um tom de ordem brutal e dos mais imperiosos, disse, como se fallasse a um cão:

— Aqui já!

Como o passaro fascinado pela cobra, Leocadia, a tremer de medo, dirigio-se lentamente para o homem que lhe dava aquella ordem e que quando ella chegou junto á mesa lhe lançou um olhar feroz, dizendo ironicamente:

Obrigado, minha filha, pelos bons desejos que acabaste de exprimir a meu respeito.

Com esforço, porque a sua terrivel emoção apertava-lhe a garganta, ella conseguiu tartamudear:

— Não acredites n'aquillo, Francisco, dizia-o por causa de meu marido, mas...

— Casaste então com aquelle batoque que acaba de sahir d'aqui? interrompeu o Bello Francisco.

— Vi-me abandonada... tu tinhas sido preso...

— E vias-me já com a corda na garganta, disse o bandido. Não te custa muito esquecer-te dos amigos na desgraça?

Sem duvida alguma aquella que tinha a singular alcunha de Ventoinha sabia por experiencia que a ironia era uma das formas que occultavam as coleras surdas do Bello Francisco, pois que a sua voz tornou-se meiga para responder:

— Não digas que me esqueci de ti! Juro-te que não me esqueci.

— Com certeza, respondeu o Bello Francisco, porque trazes comtigo uma lembrança minha.

A Ventoinha, por mais aterrorisada que estivesse, conhecia bastante o seu ex-amante para saber exploral-o. For isso com voz mais firme accrescentou:

— Esqueci-me tanto de ti, que logo que soube de tua evasão comecei a pôr de parte para ti todo o lucro da estalagem. E olha que já ha uma continha calada.

O effeito desta agradavel revelação sobre o ex-amante foi interrompido pela voz do *Paio em pé*, que vinha da adega cantarolando aquella canção que, já velha em Paris, estava então muito em voga nas provincias:

« Guilhotin,
« medico e politico, etc.»

A voz do cantor, approximando-se, indicava que elle chegava ao fim da escada.

— Safa-te. Volta quando tiveres afastado d'aqui o teu urso, ordenou vivamente o Bello Francisco.

— Não ha de levar muito tempo, respondeu a Ventoinha.

Logo que ella desappareceu, entrou o estalajadeiro, trazendo um caneco cheio, que collocou em cima da mesa do Bello Francisco, dizendo:

— Demorei um pouco, cidadão, porque quiz trazer-te do melhor tonel.

E emquanto o seu freguez, que tinha muita sede, esvasiava o caneco, elle contemplava-o, repetindo:

— E' um rapagão!

N'aquelle momento, do fundo da cozinha elevou-se a voz de Leocadia, que dizia:

— Não te esqueças, meu anjo, que tens de ir a Mans fazer as compras.

— E saber noticias do Bello Francisco. accrescentou o anjo.

Esta recordação já não era muito do gosto de Leocadia. A sua voz resoou aspera e imperiosa.

— Vai, anda, fallador! disse ella.

— Apenas o tempo de metter o cavallo na carrocinha e estou a caminho, respondeo humildemente o anjo.

Dez minutos depois o *Paio em pé*, que, com difficuldade, havia subido para a carriola, partia para Mans.

Leocadia voltara para a mesa do seu antigo amante.

— Ouve, minha, filha, começou o Bello Francisco.

Mas, antes de poder continuar, uma carruagem baixa e coberta, como se usava na Vendéa, e que vinha em sentido contrario d'aquelle que seguia a carrocinha do estalajadeiro, parou a porta da *Corça Branca*.

Da carroagem apeiou-se um homem, que, depois de ter penetrado na sala, pediu:

— Um caneco do branco, cidadã.

Por seu turno Leocadia teve de descer á adega.

Durante esta ausencia, o recem-chegado, sem mesmo olhar para o Bello Francisco, pois que estava voltado para a estrada, pronunciou á meia voz, como se reflectisse:

— Quem anda á chuva molha-se.

— Sete e quatro, fazem nove, replicou o outro.

— O fructo da faia cahiu, accrescentou o homem da carruagem, que voltando-se para o rapagão, perguntou:

— E's então o Bello Francisco?

Se o antigo chefe da quadrilha de Orgéres era um magnifico athleta de formas soberbas, outro tanto não acontecia ao recem-chegado. E entretanto, em uma lucta entre os dous, não se devia muito francamente apostar pelo primeiro. O outro devia possuir o vigor formidavel do urso, do qual, por assim dizer, tinha a estractura e o aspecto.

De pequena estatura, tinha em largura o que lhe faltava na altura; pois que os hombros eram tão desmedidamente largos, que pareciam quadrados na base.

Dos enormes braços cujos biceps se desenhavam monstruosos debaixo das mangas do paletot, pendiam as mãos gigantescas e cabelludas. O rosto curto, coberto por uma espessa gaforina, desaparecia sob uma barba inculta e basta, que apenas deixava ver dous olhos pardos, de olhar penetrante e expressão feroz.

Vendo-se o Bello Francisco, podia-se duvidar da sua crueldade. Logo á primeira vista o outro mostrava-se implacavel.

Quando, com a sua voz rouca e lenta que se assemelhava a um grunhido, perguntou:

— E's então o Bello Francisco?

O outro apressou se em responder:

— E tu o *Porco Montez*?

— Em pessoa, disse o homem, e recebi a tua carta.

Sentando-se então diante do chefe dos Incendiarios d'Orgeres, encostou-se á mesa e perguntou:

—Que ha de verdade a respeito de Doublet.

— Os *padrinhos* (denunciantes) e as *madrinhas*, fallaram a seu respeito; hão de cortar-lhe o pescoço.

— Quando?

— Parece que todos os recursos foram negados; será portanto dentro de dous ou tres dias.

Um lampejo de colera illuminou o olhar do *Porco Montez*, que proseguiu:

— Porque não seguiu Doublet comtigo?

— Porque era muito gordo. Como eu, conseguiu ser admettido na enfermaria.

A' ultima hora não pôde passar pelo buraco que me facilitou a fuga... buraco tão estreito que para passar por elle, tive de abandonar o casaco.

Dizendo isto, Francisco sorriu e acrescentou:

— Felizmente tenho boa memoria.

O *Porco Montez* olhou para elle sem comprehender.

— O que quer dizer, proseguiu o Incendiario, que elle não me queimou por ter deixado o casaco. Quando combinavamos fugir juntos, Doublet fallava-me das boas sortidas que haviamos de fazer na terra dos realistas e vendeanos, onde iriamos organisar uma nova quadrilha, e fallava-me de ti, que nos havia de ajudar.

— Isto já não presta para nada, depois que se acabou a guerra! Dublet devia sabel-o, ponderou Po *orco Montez*.

Sem se deter com esta opinião desanimadora, o Bello Francisco continuou:

— Mas Doublet, era um homem prudente. Previa o caso em que os acontecimentos nos separasse... o que se realisou, porque elle não pôde fugir. Por isso, deu-me por escripto todas as informações necessarias para eu me fazer reconhecer por ti. Se for preciso, a sua letra, que tu conheces, me servirá de testemunha. Ora, esse bilhete, estava escondido na golla do casaco, que tive de deixar. E' por isso que me regosijo por ter boa memoria: sem ella não me lembraria de nada, e por consequencia, não saberia onde ir procurar-te para desobrigar-me da missão que tinha de executar de viva voz.

E repetindo de memoria, o Bello Francisco recitou com voz pausada:

— Se o máo fado nos separar, disse Doublet, irás ao Loire, á aldeia de Saint-Florent-le-Vieil, procurar o *Porco Montez* e lhe dirás que lhe peço que execute o que lhe pedi para o caso em que eu viesse a morrer.

Neste ponto, o Bello Francisco soltou uma gargalhada, exclamando:

-- A commissão está desempenhada, e os diabos me levem se comprehendo uma palavra.

Seria para provocar uma explicação? Neste caso, o funccionario errou o alvo, porque o *Porco Montez* perguntou:

— Se a tua missão se devia desempenhar de viva voz, porque me escreveste em vez de ir procurar-me?

(*Continúa*).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 294)

CAPITULO I

Antes do combate

Antony não se enganava, Mlle. de Sirvan tinha feito tudo, e o seu fim era facil de perceber-se. Um duello entre Antony e Felippe, em consequencia de uma pendencia occorrida em sua casa prejudicava-a nas suas relações: e além disso vinha desmanchar o plano concebido de casar Rachel com o barão d'Hervey.

Mme de Sirvan não tinha escrupulos e julgava os outros por si.

Indo á casa da baroneza, acreditava que decidindo-a, para impedir o duello entre o seu filho e o conde, a ir á casa delle, poderia resultar d'essa entrevista, não só uma conciliação como o proseguimento do plano matrimonial que ella havia concebido. Digamos desde já que a viscondessa não acreditava n'uma só palavra do que diziam os jornaes. Queriam fallar do duello projectado, e não sabendo o motivo, tinham inventado o escandalo da rua Lord Byron.

Grandes foram a sua surpreza e o seu terror vendo a baroneza desmaiar ás primeiras palavras! Tendo a baroneza recuperado os sentidos em vão procurou ella contar lhe o que se tinha passado.

Adelia tinha advinhado que isso era um pretexto, tinha notado a mudança operada nas maneiras de seu filho, depois do baile do ministerio dos estrangeiros; desconfiava que seu filho soubesse da verdade.

Era a ameaça posthuma de seu marido, que se realisava: o filho tinha a missão de vingar o pai.

O que faria? Em quanto a viscondessa de Sirvan lhe fallava, procurava ella um meio de impedir o duello: era isso preciso, custasse o que custasse, ainda que tivesse de sacrificar-se.

Nada quiz dizer do passado á indiscreta Mme. de Sirvan e, entretanto, como nos passos que tinha a dar podia ter precisão d'ella por causa das suas relações com Antony, pedio-lhe que a auxiliasse em evitar que a contenda tivesse consequencias.

A viscondessa aconselhou-a que fosse immediatamente procurar o conde de Sancy; ella tremia só em ouvil-a.

Achar-se em presença de Antony, ella não tinha coragem para isso.

A' vista da sua recusa, Mme. de Sirvan disse-lhe:

— Minha querida amiga, mas o que pretende fazer, como ha de evitar esse duello? por que evital-o a todo o preço?

— Estou resolvida a isso, disse ella, depois de reflectir alguns instantes.

E accrescentou:

— Quer prestar-me o grande obsequio de ir immediatamente em meu nome, á casa do conde de Sancy? Dir-lhe ha que eu peço-lhe que perdôe meu filho. Comprometto me a fazer com que Fellippe escreva uma carta, retratando-se e desculpando-se do seu procedimento.

— Oh! perfeitamente, disse em seguida Mme. de Servan: uma vez que o barão escreva esta carta. E, minha querida amiga, posso agora dizer-lhe, que em acto continuo áquella irreflectida contenda o Sr. conde de Sancy, quando eu lhe disse que ficarias muito contrariada quando soubesses do que se tinha passado, elle disse-me:

« - Minha senhora, peço lhe que conte tudo isto a sua mãi. »

— Ah! disse Adelia, levando rapidamente a mão ao coração.

Depois para que a sua emoção não fosse notada, ella continuou:

— Minha querida amiga, supplico-lhe, vá immediatamente á casa do conde de Sancy, e repita-lhe o que eu lhe disse. Eu fico á sua espera.

— Vou já á casa d'elle, e volto em seguida para aqui.

Vá.

Ella acompanhou-a até a porta, não havia tempo a perder, e a viscondessa sahio. Adelia abatida, banhada em lagrimas, quiz reagir contra a sua emoção, enxugou os olhos, e tocou a campainha, chamando a sua criada. Adelia julgava que somente duas de suas amigas sabiam do seu passado. Uma d'ellas era Clara, que n'este momento estava longe de Paris, e por isso, nenhum serviço lhe podia prestar. A outra, era a viscondessa de Lancy, que a tinha animado com os seus conselhos no dia da catastrophe.

Queria ir a casa d'ella, receiando que Mme. de Sirvan não fosse bem succedida na sua incumbencia e não querendo ir pessoalmente, ia pedir a Mme. de Lancy, que se dava com Antony havia muito tempo, para lhe prestar este serviço, convencido de que ella não lh'o recusaria.

Sua amiga sabia de tudo e não teria de revelar-lhe cousas que lhe eram sempre penosas de dizer: ella poderia fallar livremente a Antony, e fazer lhe comprehender que era impossivel que elle se batesse com seu filho.

Finalmente, dizer-lhe toda a verdade, e o que tinha feito com que a mãi se tornasse ingrata, e era impossivel que o homem a quem ella tinha amado, não consentisse em fazer, em sacrificar o seu amor proprio pela vida de seu filho.

Quando a sua criada entrou, ella disse-lhe:

Mande aprompter o *coupé* e venha vestir-me. A criada ia sahir e ella chamou-a para perguntar-lhe:

O Sr. Felippe está em casa?

- Não, minha senhora.

- Sahio só, ou com Vernet?

- Sahio só. Ha alguns dias a esta parte que elle pouco se demora no palacio; mas Vernet não póde sahir, não sabemos o que elle tem: traz a cara embrulhada n'um panno e sente dores nas pernas e nos braços.

— Bem fallar-lhe-hei quando voltar. Mande aprompter o *coupé*, e volte depressa.

Dizendo que Vernet não podia sahir do palacio, porque estava adoentado, a criada tinha dito a pura verdade. O pobre *hussard* não se podia ter em pé. Não ousava ver-se a um espelho, tal era o modo por que estava desfigurado.

Vernet, que sabia o quanto seria grave o encontro entre Felippe e Antony, offereceu se ao moço para acertar lhe a mão. E já ha quatro dias que se batiam exercitando se quasi toda a manhã. Vernet, que queria principa'mente inspirar confiança a seu amo, sacrificava-se voluntariamente, visto que, manejava melhor as armas que o moço, e isso tinha contribuido para que o hussard ficasse n'um estado lastimoso.

Vernet só ia ao quarto do moço, quando este estava lá.

Tanto assim que quando um dos criados bateu á sua porta, elle respondeu.

— Quem esta ahi? Não póde entrar, estou de cama.

O criado disse-lhe do lado de fóra da porta:

— Vernet, é a senhora que pergunta por ti; prepara-te que na volta ella quer te fallar.

— Não posso, disse elle, estou deitado!

Ouvindo o criado affastar-se, elle disse:

— Finalmente deixou-me socegado... ah! não saio d'aqui! se lá fosse, havia de me fazer perguntas, eu não sei o que responder. Póde ter certeza que não ha de ser por mim que ella saberá de todo este negocio. A pobre senhora nunca mais teria socego. Havia de ser bonito! Julgava immediatamente que o Sr. Felippe já estava morto. Eu cá pela minha parte n'esse ponto estou tranquillo. Basta que leve sómente metade do que eu apanhei, para que o bello Antony não nos apoquente mais.

Satisfeito, Vernet, limpou o seu cachimbo, encheu-o de fumo, accendeu-o e fumava quando ouvio abrir e fechar a porta do quarto de cima. Correu immediatamente, porque Vernet não estava deitado, mas sim tranquillamente sentado em uma poltrona, junto á porta da pequena escada que communicava com o quarto de seu amo.

Reconhecendo os passos de Felippe, elle desceu. Quando entrou no quarto, o moço disse-lhe alegremente, mas com alegria affectada.

— Bem, meu velho e bom Vernet, está tudo arranjado.

— Arranjado! disse o velho *hussard* admirado.

-- Sim, é amanhã ás sete horas da manhã. Será um duello a morte. Se um ferimento qualquer obrigar a interromper esse duello, marcaremos um novo encontro logo que o ferido se ache restabelecido.

Vernet teve um calafrio.

— Ah! a isso é que chama estar arranjado.

— Arranjado como eu desejo, sim! Ah! meu pobre amigo, puz-te em um estado tão lastimavel, que não poderás acompanhar-nos; mas nada receies, o teu discipulo ha de fazer-te honra.

— Como! pois pensa que fico aqui? Já basta eu não poder ser uma das suas testemunhas. Não, não ha de impedir que eu vá. Ainda que eu tivesse de arrastar-me, ou de ser levado ao collo, havia de ir. Não; quero estar lá; e se elle lhe tocar, não me escapa.

— O que dizes, desgraçado; estás louco?

— Pois então pensa que o deixaria comprometter-se a sangue frio, e não lhe diria nada...

Felippe encolheu os hombros, rindo-se.

— Meu pobre amigo, não entendes nada d'isto. Fica certo, meu velho Vernet, quando digo eu é quando basta. Sinto que o mato.

Razão de mais então, para consentir que eu vá. Bem sei que não estou muito apresentavel n'este estado. Mas esteja tranquillo, hei de farzer-me bonito. Além d'isso estarei de longe. Não ha nada de extraordinario em tudo isto. Leva a sua ordenança, o que é muito natural

- Está bem, consola-te, has de ir. Minha mãi não perguntou por mim?

- Não... Sim... e não foi sem trabalho que consegui fugir d'ella, balbuciou Vernet; o senhor recommendou-me que, se ella me mandasse chamar, respondesse isto; mas tenho sempre medo que se perceba que não fallo a verdade. Por isso evitei-a.

- Que historia é essa, o que se passou?

— Mandou-me chamar, queria fallar-me, e então... não fui.

— Como assim? não obedeceste a minha mãi?

— Mandei dizer que estava doente.

- Ah! muito bem; assim foi melhor, não ha indiscripção possivel.

N'este momento sahia do pateo uma carruagem.

— Quem sahe a estas horas? perguntou Felippe.

Vernet foi vêr á janella e disse:

— E' a senhora.

Era effectivamente a baroneza que se dirigia á casa da viscondessa de Lancy.

A amiga da baroneza morava, como os leitores devem estar lembrados, na parte do bairro Saint-Honoré onde começava antigamente o bairro do Roule.

Adelia mandou annunciar-se á sua amiga, que a recebeu immediatamente. Vendo-a com as feições alteradas, a viscondessa disse lhe:

— Meu Deus! adivinho, minha querida Adelia, contaram-lhe o que se passa.

— Já o sabe, Maria, é a si, minha verdadeira amiga, que venho pedir que empeça esse duello, que seria um crime.

— Antes de tudo, declaro-lhe que estou á sua disposição. Preparava-me, quando me contaram toda essa historia, para ir á sua casa; segundo me disseram, a cousa não tem grande importancia, e talvez que tudo se arranje.

— O que está dizendo? Então não sabe? disse Adelia com um ar desvairado.

— Sei tudo, disse rindo Mme de Lancy. Com certaza exageraram lhe os factos, Adelia; sente-se, e escute-me; vou contar-lhe a verdade.

A baroneza obedeceu como que machinalmente, olhando para a sua amiga, parecendo não comprehender o que ella lhe dizia.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42